



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
05.03.2024

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Mossoró Cidade Junina 2024 será lançado na próxima quarta-feira](#)
3. [“Mossoró Cidade Junina 2024” será lançado nesta quarta-feira](#)
4. [Mossoró Cidade Junina 2024 será lançado na quarta-feira \(6\)](#)
5. [Mossoró Cidade Junina 2024 será lançado na próxima quarta \(6\)](#)
6. [Mossoró Cidade Junina 2024 será lançado na próxima quarta-feira](#)
7. [Mossoró Cidade Junina 2024 será lançado quarta-feira](#)
8. [Mossoró Cidade Junina 2024 será lançado na quarta-feira \(06\)](#)
9. [O "FÓRUM FECOMÉRCIO-RN](#)
10. [SE LIGA!](#)
11. [Sesc RN leva ação inédita para Mossoró na área de gestão de projetos culturais e artísticos](#)
12. [Sesc RN leva ação inédita para Mossoró na área de gestão de projetos culturais e artísticos](#)
13. [Criatividade](#)
14. [Criatividade](#)

Notícias de Interesse:

15. [Programa Participa Natal ultrapassa quatro mil atendimentos na comunidade da Redinha](#)
16. [Pix: alcança milhões de usuários e movimenta economia brasileira](#)
17. [Pix: alcança milhões de usuários e movimenta economia brasileira](#)
18. [Lula assina PL com regras fora da CLT para motoristas de apps](#)
19. [Lula assina PL que regulamenta atuação de motoristas de app](#)

20. [Lula assina PL com regras para motoristas de app; Congresso será consultado](#)
21. [Preço da cesta básica sobe 2,58% no mês de fevereiro em Natal, diz Procon](#)
22. [Preço da Cesta Básica aumenta pelo segundo mês seguido na capital potiguar](#)
23. [Oferta de energia cresce mais que consumo, e Brasil 'joga fora' excesso; entenda](#)
24. [Oferta de energia cresce mais que consumo, e Brasil 'joga fora' excesso; entenda](#)
25. [Agronegócio registra alta recorde e impulsiona crescimento do PIB 2023](#)
26. [Agronegócio registra alta recorde e impulsiona crescimento do PIB 2023](#)
27. [Capas de Jornais](#)
28. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A Prefeitura de Mossoró lançará o “Mossoró Cidade Junina 2024” nesta quarta-feira, 6 de março, às 18h, em evento no Hotel Thermas. Reconhecida como patrimônio imaterial, histórico, cultural e turístico do Rio Grande do Norte, a festa realizada pela Prefeitura mantém viva a tradição da cultura popular, além de valorizar os artistas locais e fomentar o comércio e o turismo. De acordo com dados levantados pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)**, em 2023, o MCJ movimentou aproximadamente R\$ 12 milhões, apontando que, para cada R\$ 1 direcionado ao “Mossoró Cidade Junina”, retornaram R\$ 24 para a economia da cidade, reafirmando a grande influência da festa nos negócios locais.

No sábado, 9 de março, o **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** realiza a primeira edição no estado do “Laboratório Criativo Sesc”, na cidade de Mossoró, a 280 quilômetros de Natal, com intuito de oferecer ações formativas gratuitas para agentes da economia criativa e do setor cultural.

Próximo sábado, 9, o **Sesc RN** realizará a primeira edição do programa “Laboratório Criativo Sesc” em Mossoró, com ações de formação gratuita para agentes da economia criativa e do setor cultural. No teatro Dix-huit Rosado, 9h.

A população natalense nunca esteve tão próxima e assistida por uma gestão municipal como agora. Prova disso, é o programa Participa Natal que a cada edição aumenta o número de comunidades beneficiadas. Neste sábado (02), em sua terceira edição de 2024, que contou com a presença do prefeito Álvaro Dias, foram atendidas 4,5 mil pessoas, das 08h às 12h30, na Escola Municipal Professora Noilde Ramalho, localizada à Rua Manoel Caetano, 835, na Redinha, Zona Norte da cidade. Foram mais de 100 serviços oferecidos pelas secretarias municipais e as empresas e instituições parceiras. Assim como em todas as edições anteriores, a deste sábado (02) também contou com o apoio das Instituições e Empresas Parceiras como: **Fecomércio-RN (SESC e SENAC)**.

O Pix, sistema de pagamento eletrônico e instantâneo lançado pelo Banco Central do Brasil, alcançou recentemente um marco significativo. Um total de 152 milhões de usuários brasileiros já estão cadastrados na plataforma, representando cerca de sete em cada dez habitantes do país que já estão utilizando ou expressam interesse em adotar essa nova modalidade de pagamento.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou na tarde desta 2ª feira (4.mar.2024) a mensagem de envio ao Congresso Nacional do projeto de lei que regulamenta o trabalho de transporte por aplicativos. O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, participa da solenidade no Palácio do Planalto. Prevista para começar às 15h, a cerimônia teve um atraso de 36 minutos. As diretrizes estabelecidas no projeto de lei complementar valem apenas para o transporte em veículos de 4 rodas.

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal, realizou pesquisa de preços da cesta básica em fevereiro deste ano e identificou um aumento no preço. O valor médio registrado foi de R\$ 427,13, e em janeiro, o custo era de R\$ 416,11, ou seja, um aumento de R\$ 11,10 de um mês para outro, e isso representa uma variação de 2,58%.

O Brasil vive uma situação contraditória: o país produz energia renovável em excesso, mas ainda precisa ligar usinas termelétricas — mais caras e poluentes — para suprir a demanda em momentos de pico. O cenário tem como consequência um custo maior ao consumidor e desafios para a operação do sistema.

O agronegócio brasileiro foi o grande destaque no crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) anual do Brasil, em 2023. Com uma supersafra de grãos, a agropecuária registrou uma alta recorde de 15,1% no ano. A produção recorde de soja e milho impulsionou esse desempenho, tornando-o um recorde desde 1996. Além disso, o setor agropecuário beneficiou outros segmentos, como as exportações (9,1%), a indústria de alimentos e setores específicos dos serviços, que se beneficiam da cadeia de produção e logística do campo.

Mossoró Cidade Junina 2024 será lançado na próxima quarta-feira

Link	https://ruraldemossoro.com.br/2024/03/03/mossoro-cidade-junina-2024-sera-lancado-na-proxima-quarta-feira/
Data da publicação	04/03/2024
Veículo	BLOG RURAL DE MOSSORÓ
Classificação	POSITIVO

1. Mossoró Cidade Junina 2024 será lançado na próxima quarta-feira



Foto: Arquivo PMM

A Prefeitura de Mossoró lançará o “Mossoró Cidade Junina 2024” nesta quarta-feira, 6 de março, às 18h, em evento no Hotel Thermas. Reconhecida como patrimônio imaterial, histórico, cultural e turístico do Rio Grande do Norte, a festa realizada pela Prefeitura mantém viva a tradição da cultura popular, além de valorizar os artistas locais e fomentar o comércio e o turismo.

O evento de lançamento do MCJ 2024 é gratuito e totalmente aberto ao público.

Nos últimos anos, a Prefeitura de Mossoró investe fortemente na execução do “Mossoró Cidade Junina”, ampliando a programação com novos espaços, como os polos Arraiá do Povo e Poeta Antônio Francisco, lançados em 2023.

Na última edição, mais de 1,2 milhão de pessoas participaram da festividade. O MCJ rendeu diversos benefícios para os setores de comércio e serviços do município, garantindo retorno financeiro histórico.

De acordo com dados levantados pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)**, em 2023, o MCJ movimentou aproximadamente R\$ 12 milhões, apontando que, para cada R\$ 1 direcionado ao “Mossoró Cidade Junina”, retornaram R\$ 24 para a economia da cidade, reafirmando a grande influência da festa nos negócios locais.

“A Prefeitura prepara uma grande festividade, com a presença de diversos artistas nacionais, regionais e locais. A expectativa é que Mossoró receba milhares de pessoas durante o período junino. O turista vai chegar e se encantar com o Mossoró Cidade Junina, uma festa para todos”, declarou o secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão e secretário interino de Cultura, Kadson Eduardo.

Fonte: Prefeitura de Mossoró

“Mossoró Cidade Junina 2024” será lançado nesta quarta-feira

Link	https://pensenumanoticia.com.br/mossoro-cidade-junina-2024-sera-lancado-nesta-quarta-feira/
Data da publicação	04/03/2024
Veículo	BLOG PENSE NUMA NOTÍCIA
Classificação	POSITIVO

“Mossoró Cidade Junina 2024” será lançado nesta quarta-feira



(Foto: Secom/PMM)

A Prefeitura de Mossoró lançará o “Mossoró Cidade Junina 2024” nesta quarta-feira, 6 de março, às 18h, em evento no Hotel Thermas.

Reconhecida como patrimônio imaterial, histórico, cultural e turístico do Rio Grande do Norte, a festa realizada pela Prefeitura mantém viva a tradição da cultura popular, além de valorizar os artistas locais e fomentar o comércio e o turismo.

O evento de lançamento do MCJ 2024 é gratuito e totalmente aberto ao público.

Nos últimos anos, a Prefeitura de Mossoró investe fortemente na execução do "Mossoró Cidade Junina", ampliando a programação com novos espaços, como os polos Arraiá do Povo e Poeta Antônio Francisco, lançados em 2023.

Na última edição, mais de 1,2 milhão de pessoas participaram da festividade. O MCJ rendeu diversos benefícios para os setores de comércio e serviços do município, garantindo retorno financeiro histórico.

De acordo com dados levantados pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)**, em 2023, o MCJ movimentou aproximadamente R\$ 12 milhões, apontando que, para cada R\$ 1 direcionado ao "Mossoró Cidade Junina", retornaram R\$ 24 para a economia da cidade, reafirmando a grande influência da festa nos negócios locais.

"A Prefeitura prepara uma grande festividade, com a presença de diversos artistas nacionais, regionais e locais. A expectativa é que Mossoró receba milhares de pessoas durante o período junino. O turista vai chegar e se encantar com o Mossoró Cidade Junina, uma festa para todos", declarou o secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão e secretário interino de Cultura, Kadson Eduardo.

DO BLOG DO BARRETO

Mossoró Cidade Junina 2024 será lançado na quarta-feira (6)

Link	https://tcmnoticia.com.br/mossoro/mossoro-cidade-junina-2024-sera-lancado-nesta-quarta-feira-6/
Data da publicação	04/03/2024
Veículo	TCM NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Mossoró Cidade Junina 2024 será lançado na quarta-feira (6)

Evento é gratuito e totalmente aberto ao público.

A Prefeitura de Mossoró lançará o “Mossoró Cidade Junina 2024” na quarta-feira (6), às 18h, em cerimônia no Hotel Thermas. Reconhecida como patrimônio imaterial, histórico, cultural e turístico do Rio Grande do Norte, a festa mantém viva a tradição da cultura popular, valorizando os artistas locais e fomentando o comércio e o turismo.



O evento de lançamento do MCJ 2024 é gratuito e totalmente aberto ao público.

Segundo a Prefeitura, na edição de 2023, mais de 1,2 milhão de pessoas participaram da festividade. O MCJ rendeu diversos benefícios para os setores de comércio e serviços do município, garantindo retorno financeiro aos ambulantes, setor hoteleiro e na economia mossoroense.

Na última edição também, a programação contou com ampliação de novos espaços, como os polos Arraiá do Povo e Poeta Antônio Francisco.

De acordo com dados levantados pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN)**, em 2023, o MCJ movimentou aproximadamente R\$ 12 milhões, apontando que, para cada R\$ 1 direcionado ao “Mossoró Cidade Junina”, retornaram R\$ 24 para a economia da cidade.

“A Prefeitura prepara uma grande festividade com a presença de diversos artistas nacionais, regionais e locais. A expectativa é que Mossoró receba milhares de pessoas durante o período junino”, declara Kadson Eduardo,

secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão e secretário interino de Cultura.

Mossoró Cidade Junina 2024 será lançado na próxima quarta (6)

Link	https://tribunadonorte.com.br/rio-grande-do-norte/mossoro-cidade-junina-2024-sera-lancado-na-proxima-quarta-6/
Data da publicação	04/03/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Mossoró Cidade Junina 2024 será lançado na próxima quarta (6)



Na última edição, mais de 1,2 milhão de pessoas participaram da festividade |
Foto: Arquivo PMM

- Publicidade -

A Prefeitura de Mossoró lançará o "Mossoró Cidade Junina 2024" na próxima quarta-feira (6), às 18h, em evento no Hotel Thermas. Reconhecida como patrimônio imaterial, histórico,

cultural e turístico do Rio Grande do Norte, a festa realizada pela Prefeitura mantém viva a tradição da cultura popular, além de valorizar os artistas locais e fomentar o comércio e o turismo. O evento de lançamento do MCJ 2024 é gratuito e totalmente aberto ao público.

Nos últimos anos, a Prefeitura de Mossoró investe fortemente na execução do “Mossoró Cidade Junina”, ampliando a programação com novos espaços, como os polos Arraiá do Povo e Poeta Antônio Francisco, lançados em 2023.

Na última edição, mais de 1,2 milhão de pessoas participaram da festividade. O MCJ rendeu diversos benefícios para os setores de comércio e serviços do município, garantindo retorno financeiro histórico.

De acordo com dados levantados **pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)**, em 2023, o MCJ movimentou aproximadamente R\$ 12 milhões, apontando que, para cada R\$ 1 direcionado ao “Mossoró Cidade Junina”, retornaram R\$ 24 para a economia da cidade, reafirmando a grande influência da festa nos negócios locais.

“A Prefeitura prepara uma grande festividade, com a presença de diversos artistas nacionais, regionais e locais. A expectativa é que Mossoró receba milhares de pessoas durante o período junino. O turista vai chegar e se encantar com o Mossoró Cidade Junina, uma festa para todos”, declarou o secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão e secretário interino de Cultura, Kadson Eduardo.

Mossoró Cidade Junina 2024 será lançado na próxima quarta-feira

Link	https://www.prefeiturademossoro.com.br/noticia/50575/mossoro-cidade-junina-2024-sera-lancado-na-proxima-quarta-feira
Data da publicação	02/03/2024
Veículo	PREFEITURA DE MOSSORÓ
Classificação	POSITIVO

Mossoró Cidade Junina 2024 será lançado na próxima quarta-feira



Por: Wesley Duarte
Foto: Arquivo PMM

A Prefeitura de Mossoró lançará o “Mossoró Cidade Junina 2024” nesta quarta-feira, 6 de março, às 18h, em evento no Hotel Thermas. Reconhecida como patrimônio imaterial, histórico, cultural e turístico do Rio Grande do Norte, a festa realizada pela Prefeitura mantém viva a tradição da cultura popular, além de valorizar os artistas locais e fomentar o comércio e o turismo.

O evento de lançamento do MCJ 2024 é gratuito e totalmente aberto ao público.

Nos últimos anos, a Prefeitura de Mossoró investe fortemente na execução do “Mossoró Cidade Junina”, ampliando a programação com novos espaços, como os polos Arraiá do Povo e Poeta Antônio Francisco, lançados em 2023.

Na última edição, mais de 1,2 milhão de pessoas participaram da festividade. O MCJ rendeu diversos benefícios para os setores de comércio e serviços do município, garantindo retorno financeiro histórico.

De acordo com dados levantados pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)**, em 2023, o MCJ movimentou aproximadamente R\$ 12 milhões, apontando que, para cada R\$ 1 direcionado ao "Mossoró Cidade Junina", retornaram R\$ 24 para a economia da cidade, reafirmando a grande influência da festa nos negócios locais.

"A Prefeitura prepara uma grande festividade, com a presença de diversos artistas nacionais, regionais e locais. A expectativa é que Mossoró receba milhares de pessoas durante o período junino. O turista vai chegar e se encantar com o Mossoró Cidade Junina, uma festa para todos", declarou o secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão e secretário interino de Cultura, Kadson Eduardo.

Mossoró Cidade Junina 2024 será lançado quarta-feira

Link	https://blogcarlossantos.com.br/mossoro-cidade-junina-2024-sera-lancado-quarta-feira/
Data da publicação	04/03/2024
Veículo	BLOG CARLOS SANTOS
Classificação	POSITIVO

Mossoró Cidade Junina 2024 será lançado quarta-feira



Evento acontecerá mais uma vez em junho (Foto: Arquivo da PMM)

A Prefeitura de Mossoró lançará o Mossoró Cidade Junina (MCJ) 2024 nesta quarta-feira (06), às 18h, em evento no Hotel Thermas. Reconhecida como patrimônio imaterial, histórico, cultural e turístico do Rio Grande do Norte, a festa mantém viva a tradição da cultura popular, além de valorizar os artistas locais e fomentar o comércio e o turismo.

O evento de lançamento do MCJ 2024 é gratuito e totalmente aberto ao público.

Nos últimos anos, a Prefeitura de Mossoró investe fortemente na execução do “Mossoró Cidade Junina”, ampliando a programação com novos espaços, como os polos Arraiá do Povo e Poeta Antônio Francisco, lançados em 2023.

Na última edição, mais de 1,2 milhão de pessoas participaram da festividade. O MCJ rendeu diversos benefícios para os setores de comércio e serviços do município, garantindo retorno financeiro histórico.

De acordo com dados levantados pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (FECOMÉRCIO/RN)**, em 2023, o MCJ movimentou aproximadamente R\$ 12 milhões, apontando que, para cada R\$ 1 direcionado ao “Mossoró Cidade Junina”, retornaram R\$ 24 para a economia da cidade, reafirmando a grande influência da festa nos negócios locais.

“A Prefeitura prepara uma grande festividade, com a presença de diversos artistas nacionais, regionais e locais. A expectativa é que Mossoró receba milhares de pessoas durante o período junino. O turista vai chegar e se encantar com o Mossoró Cidade Junina, uma festa para todos”, declarou o secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão e secretário interino de Cultura, Kadson Eduardo.

Mossoró Cidade Junina 2024 será lançado na quarta-feira (06)

Link	https://ibandrn.com.br/mossoro-cidade-junina-2024-sera-lancado-na-quarta-feira-06/
Data da publicação	04/03/2024
Veículo	I BAND
Classificação	POSITIVO

Mossoró Cidade Junina 2024 será lançado na quarta-feira (06)

Foto: João Batista (Secom/PMM)

A Prefeitura de Mossoró lançará o “Mossoró Cidade Junina 2024” na quarta-feira, dia 6 de março, às 18h, em evento no Hotel Thermas. Reconhecida como patrimônio imaterial, histórico, cultural e turístico do Rio Grande do Norte, a festa

mantém viva a tradição da cultura popular, além de valorizar os artistas locais e fomentar o comércio e o turismo.

O evento de lançamento do MCJ 2024 é gratuito e totalmente aberto ao público

Veja também

Nos últimos anos, a Prefeitura de Mossoró investe fortemente na execução do “Mossoró Cidade Junina”, ampliando a programação com novos espaços, como os polos Arraiá do Povo e Poeta Antônio Francisco, lançados em 2023.

Na última edição, mais de 1,2 milhão de pessoas participaram da festividade. O MCJ rendeu diversos benefícios para os setores de comércio e serviços do município, garantindo retorno financeiro histórico.

De acordo com dados levantados pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)**, em 2023, o MCJ movimentou aproximadamente R\$ 12 milhões, apontando que, para cada R\$ 1 direcionado ao “Mossoró Cidade Junina”, retornaram R\$ 24 para a economia da cidade, reafirmando a grande influência da festa nos negócios locais.

“A Prefeitura prepara uma grande festividade, com a presença de diversos artistas nacionais, regionais e locais. A expectativa é que Mossoró receba milhares de pessoas durante o período junino. O turista vai chegar e se encantar com o Mossoró Cidade Junina, uma festa para todos”, declarou o secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão e secretário interino de Cultura, Kadson Eduardo.

Sesc RN leva ação inédita para Mossoró na área de gestão de projetos culturais e artísticos

Link	https://fatorrh.com.br/2024/03/04/sesc-rn-leva-acao-inedita-para-mossoro-na-area-de-gestao-de-projetos-culturais-e-artisticos/
Data da publicação	04/03/2024
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

Sesc RN leva ação inédita para Mossoró na área de gestão de projetos culturais e artísticos

Laboratório Criativo do Sesc ofertará ações formativas gratuitas com opções para agentes da economia criativa



No sábado, 9 de março, o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) realiza a primeira edição no estado do “Laboratório Criativo Sesc”, na cidade de Mossoró, a 280 quilômetros de Natal, com intuito de oferecer ações formativas gratuitas para agentes da economia criativa e do setor cultural.

Até o final do ano serão oferecidos cursos e oficinas para formação e qualificação da gestão de projetos culturais e artísticos em todas as linguagens.

O público-alvo são produtores, artistas, músicos, gestores de eventos, profissionais de teatros e casas de cultura, profissionais de cerimoniais, profissionais da área de entretenimento e comunicação, hotelaria, comerciários e demais interessados.

A primeira oficina presencial, “O Ator e o Trabalho em Grupo” acontece no sábado, 9, na sala de ensaio do Teatro Dix-huit Rosado, a partir das 9h, com oito horas de duração e está com todas as vagas preenchidas.

O Sesc RN convidou para ser facilitador o diretor e ator Júlio Maciel, que é formado pelo curso técnico do Teatro Universitário da UFMG, integrou o Grupo Galpão, e participou como ator de vários espetáculos como, Saga De Um Herói Torto em 2009 e Cabaré Coragem 2023.

Entre os dias 26 e 28 de março, o Laboratório Criativo Sesc terá uma turma on-line com a oficina de Produção de Experiências Criativas, sempre às 18 horas.

A ação será conduzida pela produtora cultural e diretoria criativa Nathalia Santana que tem experiência na área de produção e comunicação cultural. Ela é fundadora da Pinote Produções, empresa especializada em projetos culturais e de entretenimento.

As vagas são limitadas e as inscrições são on-line, no site do Sesc RN ou pela bio do Instagram @sescrn.

Fonte e foto: Assessoria

Sesc RN leva ação inédita para Mossoró na área de gestão de projetos culturais e artísticos

Link	https://blogdofm.com.br/sesc-rn-leva-acao-inedita-para-mossoro-na-area-de-gestao-de-projetos-culturais-e-artisticos/
Data da publicação	04/03/2024
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Sesc RN leva ação inédita para Mossoró na área de gestão de projetos culturais e artísticos



FOTO: DIVULGAÇÃO

No sábado, 9 de março, o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) realiza a primeira edição no estado do “Laboratório Criativo Sesc”, na cidade de Mossoró, a 280 quilômetros de Natal, com intuito de oferecer ações formativas gratuitas para agentes da economia criativa e do setor cultural.

Até o final do ano serão oferecidos cursos e oficinas para formação e qualificação da gestão de projetos culturais e artísticos em todas as linguagens. O público-alvo são produtores, artistas, músicos, gestores de eventos, profissionais de teatros e casas de cultura, profissionais de cerimoniais, profissionais da área de entretenimento e comunicação, hotelaria, comerciários e demais interessados.

A primeira oficina presencial, "O Ator e o Trabalho em Grupo" acontece no sábado, 9, na sala de ensaio do Teatro Dix-huit Rosado, a partir das 9h, com oito horas de duração e está com todas as vagas preenchidas. O Sesc RN convidou para ser facilitador o diretor e ator Júlio Maciel, que é formado pelo curso técnico do Teatro Universitário da UFMG, integrou o Grupo Galpão, e participou como ator de vários espetáculos como, Saga De Um Herói Torto em 2009 e Cabaré Coragem 2023.

Entre os dias 26 e 28 de março, o Laboratório Criativo Sesc terá uma turma on-line com a oficina de Produção de Experiências Criativas, sempre às 18 horas. A ação será conduzida pela produtora cultural e diretoria criativa Nathalia Santana que tem experiência na área de produção e comunicação cultural. Ela é fundadora da Pinote Produções, empresa especializada em projetos culturais e de entretenimento. As vagas são limitadas e as inscrições são on-line, no site do Sesc RN ou pela bio do Instagram @sescrn.

Criatividade

Link	https://tribunadonorte.com.br/colunas/justica-na-democracia/
Data da publicação	05/03/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Criatividade

Próximo sábado, 9, o Sesc RN realizará a primeira edição do programa "Laboratório Criativo Sesc" em Mossoró, com ações de formação gratuita para agentes da economia criativa e do setor cultural. No teatro Dix-huit Rosado, 9h.

Programa Participa Natal ultrapassa quatro mil atendimentos na comunidade da Redinha

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2024/03/04/programa-participa-natal-ultrapassa-quatro-mil-atendimentos-na-comunidade-da-redinha
Data da publicação	04/03/2024
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	NEUTRO

[Programa Participa Natal ultrapassa quatro mil atendimentos na comunidade da Redinha](#)

A população natalense nunca esteve tão próxima e assistida por uma gestão municipal como agora. Prova disso, é o programa Participa Natal que a cada edição aumenta o número de comunidades beneficiadas. Neste sábado (02), em sua terceira edição de 2024, que contou com a presença do prefeito Álvaro Dias, foram atendidas 4,5 mil pessoas, das 08h às 12h30, na Escola Municipal Professora Noilde Ramalho, localizada à Rua Manoel Caetano, 835, na Redinha, Zona Norte da cidade. Foram mais de 100 serviços oferecidos pelas secretarias municipais e as empresas e instituições parceiras.

“É uma alegria muito grande estar aqui com o Participa Natal trazendo esses serviços à comunidade da Redinha, com todos esses secretários competentes que conduzem a administração da prefeitura ao nosso lado, como o programa de Habitação e Regularização Fundiária, que nós já vamos atingindo mais de sete mil residências regularizadas em Natal, através desse que é um dos programas mais importantes da nossa gestão. É dessa forma que vamos continuar trabalhando, dentro da filosofia de construir uma cidade para as pessoas, promovendo serviços e atendimentos da melhor qualidade que a população natalense merece”, disse o prefeito.

“Os serviços da Semas que mais se destacam é o Cadastro Único dada a importância que congrega vários programas do Governo Federal, como o Bolsa Família, por exemplo. Paralelo a isso, nós tivemos muita procura por orientações e informações na área da criança e adolescente, como o combate ao trabalho infantil, que todos nós sabemos que é crime, além de benefícios ligados ao artesanato, como a carteira do artesão e a importância do empreendedorismo e da geração de emprego e renda para nossa população”, revela a secretária adjunta da Semas, Maria José de Medeiros.

Já na área da saúde, entre os serviços oferecidos à comunidade da Redinha estão incluídos atendimento médico, Exames de Mamografia, atendimento odontológico, orientação de higienização bucal, Teste de visão e manutenção de óculos, Aferição de pressão arterial, Teste de glicemia, Vacinação, Avaliação de IMC, Orientações sobre métodos contraceptivos e distribuição de preservativos masculinos e femininos.

O aposentado José Francisco de Oliveira, 68 anos, morador da Redinha há 40 anos, fez questão de ir com o filho e a cunhada para fazer o teste de glicemia e a aferição da pressão arterial. “É claro que é importante manter nossa saúde sempre em dia. E quando

temos uma oportunidade como essa, próximo de casa, melhor ainda. Não só fiz questão de vir como ainda trouxe meu filho e cunhada para fazer o teste também”, disse satisfeito.

A dona de casa Adriana Rosário de Lima levou os filhos de 3, 5 e 7 anos para atendimento de saúde e corte de cabelo. "Essa ação da prefeitura é muito importante, principalmente, para pessoas como eu que não tem condições de pegar ônibus todos os dias. Tenho 3 filhos e aqui, com tantos serviços oferecidos, fica mais fácil pra mim e a minha família ", revela.

Assim como em todas as edições anteriores, a deste sábado (02) também contou com o apoio das Instituições e Empresas Parceiras como: **Fecomércio-RN (SESC e SENAC)**, OAB-RN, SEBRAE-RN, INSS, Instituto Atena, CDL Natal, Drogaria Santa Fé, Projeto Odonto Levando Sorriso, Escola de Enfermagem Menino Jesus, COSERN, CAERN, UNI-RN, UNP, Natal Óticas, ABAPED, Instituto Mix, Exército Brasileiro, Junta Militar, NuBus (NatalCard) e Banco do Brasil.

Secretarias Municipais participantes: Governo - SMG, Planejamento - SEMPLA, Comunicação Social – SECOM, Trabalho e Assistência Social – SEMTAS, Ouvidoria, Saúde - SMS, Educação – SME, Cultura - SECULT/FUNCARTE, Serviços Urbanos – SEMSUR, Mobilidade Urbana – Infraestrutura – SEINFRA, Habitação e Regularização Fundiária – SEHARPE, Defesa do Consumidor – PROCON, Esporte e Lazer – SEL, Meio Ambiente e Urbanismo – SEMURB, Política para as Mulheres – SEMUL, Saneamento Básico – ARSBAN, Limpeza – URBANA, Projetos Especiais - SEGEPE e Segurança Pública e Defesa Social – SEMDES.

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

Pix: alcança milhões de usuários e movimentou economia brasileira

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2024/03/04/pix-alcanca-milhoes-de-usuarios-e-movimentou-economia-brasileira
Data da publicação	04/03/2024
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

[Pix: alcança milhões de usuários e movimentou economia brasileira](#)

O Pix, sistema de pagamento eletrônico e instantâneo lançado pelo Banco Central do Brasil, alcançou recentemente um marco significativo.

Um total de 152 milhões de usuários brasileiros já estão cadastrados na plataforma, representando cerca de sete em cada dez habitantes do país que já estão utilizando ou expressam interesse em adotar essa nova modalidade de pagamento.

Como foi a adesão ao PIX?

A adesão ao Pix tem sido notável, especialmente ao longo dos últimos 12 meses.

Estes dados foram fornecidos pela Web Automação, uma empresa especializada em soluções de vendas e tecnologia que analisou informações coletadas de mais de 10 mil empresas em todo o país.

Os resultados revelaram um crescimento expressivo na utilização do Pix.

Movimentação financeira pelo Pix em 2023

No ano de 2023, o Pix movimentou a impressionante quantia de R\$ 359.751.066 em transações.

Este valor representa um assombroso aumento de 340% em relação ao total transacionado em 2022, sinalizando uma rápida aceitação do Pix como método conveniente e viável para realizar pagamentos.

Quais os fatores que contribuem para o sucesso do Pix?

Vários fatores podem ser considerados como contribuintes para o sucesso do Pix.

Estes incluem a facilidade de uso, a rapidez nas transações, a disponibilidade 24/7 e a interoperabilidade entre diferentes instituições financeiras.

Além disso, não podemos esquecer da isenção de taxas para pessoas físicas, uma característica que contribuiu significativamente para a popularização do sistema.

Projeções para o futuro do Pix

É previsto que o Pix continue a ter um papel fundamental na transformação do cenário financeiro do Brasil.

Com o contínuo crescimento do número de usuários e o desenvolvimento de novas funcionalidades e serviços associados ao sistema, certamente veremos mais inovações e avanços na área de pagamentos eletrônicos no país.

O Antagonista

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

Pix: alcança milhões de usuários e movimenta economia brasileira

Link	https://oantagonista.com.br/brasil/pix-alcanca-milhoes-de-usuarios-e-movimenta-economia-brasileira/
Data da publicação	04/03/2024
Veículo	O ANTAGONISTA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Pix: alcança milhões de usuários e movimenta economia brasileira

Pix alcança incrível marca de 152 milhões de usuários no Brasil.

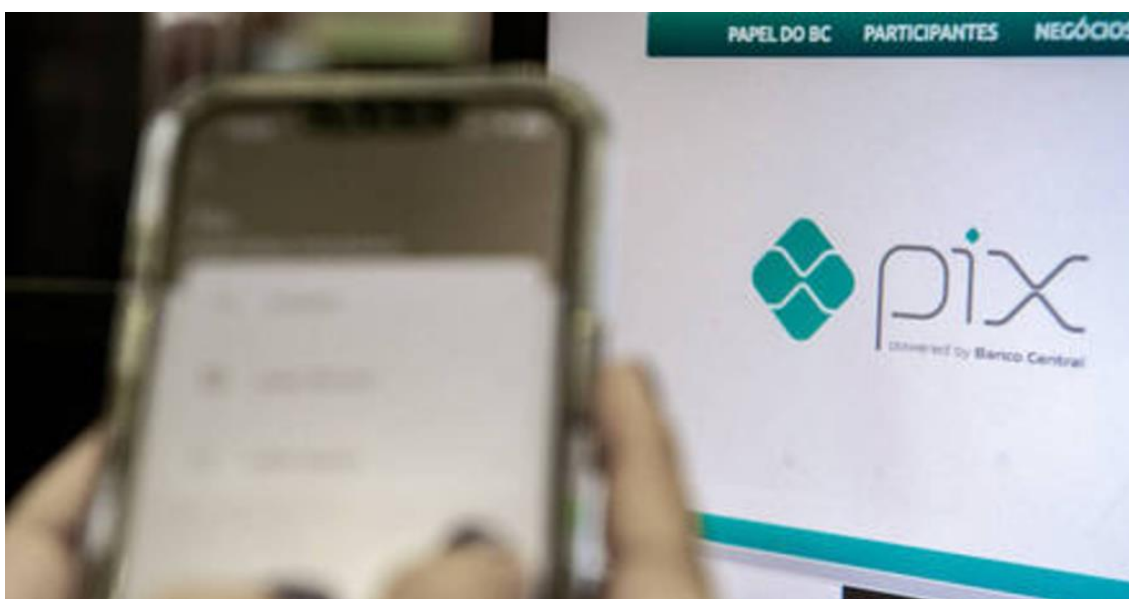


Imagem: Reprodução

- [Twitter](#)
- **COMPARTILHAR**

O Pix, sistema de pagamento eletrônico e instantâneo lançado pelo Banco Central do Brasil, alcançou recentemente um marco significativo.

Um total de 152 milhões de usuários brasileiros já estão cadastrados na plataforma, representando cerca de sete em cada dez habitantes do país que já estão utilizando ou expressam interesse em adotar essa nova modalidade de pagamento.

Como foi a adesão ao PIX?

A adesão ao Pix tem sido notável, especialmente ao longo dos últimos 12 meses.

Estes dados foram fornecidos pela Web Automação, uma empresa especializada em soluções de vendas e tecnologia que analisou informações coletadas de mais de 10 mil empresas em todo o país.

Os resultados revelaram um crescimento expressivo na utilização do Pix.

Movimentação financeira pelo Pix em 2023

No ano de 2023, o Pix movimentou a impressionante quantia de R\$ 359.751.066 em transações.

Este valor representa um assombroso aumento de 340% em relação ao total transacionado em 2022, sinalizando uma rápida aceitação do Pix como método conveniente e viável para realizar pagamentos.

Quais os fatores que contribuem para o sucesso do Pix?

Vários fatores podem ser considerados como contribuintes para o sucesso do Pix.

Estes incluem a facilidade de uso, a rapidez nas transações, a disponibilidade 24/7 e a interoperabilidade entre diferentes instituições financeiras.

Além disso, não podemos esquecer da isenção de taxas para pessoas físicas, uma característica que contribuiu significativamente para a popularização do sistema.

Projeções para o futuro do Pix

É previsto que o Pix continue a ter um papel fundamental na transformação do cenário financeiro do Brasil.

Com o contínuo crescimento do número de usuários e o desenvolvimento

Lula assina PL com regras fora da CLT para motoristas de apps

Link	https://www.poder360.com.br/economia/lula-assina-pl-com-regras-fora-da-clt-para-motoristas-de-apps/
Data da publicação	04/03/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Lula assina PL com regras fora da CLT para motoristas de apps

Proposta estabelece um valor mínimo de R\$ 32,09 por hora trabalhada e participação sindical para negociações



O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho (à esq.), também participou da solenidade de assinatura

O presidente [Luiz Inácio Lula da Silva](#) (PT) assinou na tarde desta 2ª feira (4.mar.2024) a mensagem de envio ao Congresso Nacional do projeto de lei que regulamenta o trabalho de transporte por aplicativos. O ministro do Trabalho e Emprego, [Luiz Marinho](#), participa da solenidade no Palácio do Planalto.

Prevista para começar às 15h, a cerimônia teve um atraso de 36 minutos. As diretrizes estabelecidas no projeto de lei complementar valem apenas para o transporte em veículos de 4 rodas.

receba **alertas grátis** do Poder360

O texto será enviado com urgência constitucional, ou seja, Câmara e Senado terão 45 dias, cada, para análise. A proposta é dividida em 4 eixos: remuneração, previdência, segurança e saúde e transparência.

Eis abaixo as principais regras propostas apresentadas pelo Planalto para a regulamentação da profissão:

- **jornada de 8 horas** – é a condição para o trabalhador receber o piso nacional (R\$ 1.412). Pode chegar a 12 horas se houver acordo coletivo;
- **salário mínimo** – de R\$ 32,09 por hora trabalhada. São R\$ 8,02 relativos ao trabalho e R\$ 24,07 referentes aos custos do motorista;
- **reajuste anual** – em percentual igual ou superior ao do reajuste do salário mínimo;
- **sem exclusividade** – motorista poderá trabalhar em mais de uma empresa;
- **sindicatos** – será criada a categoria de trabalhador autônomo por plataforma, com sindicato de trabalhadores e patronal. As entidades sindicais terão como atribuições: negociação coletiva, assinar acordo e convenção coletiva, e representar coletivamente os trabalhadores nas demandas judiciais e extrajudiciais de interesse da categoria;
- **suspensão de trabalhadores** – plataformas terão de seguir diretrizes para excluir trabalhadores de seus apps;
- **previdência** – trabalhador pagará 7,5% sobre “salário de contribuição” (25% da renda bruta) e empresa pagará 20%;
- **benefícios** – vale-refeição a partir da 6ª hora trabalhada e serviços médicos e odontológicos;
- **auxílio-maternidade** — as mulheres motoristas terão acesso aos direitos previdenciários previstos para os trabalhadores segurados do INSS.

O diretor-executivo da [Amobitec](#) (Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia), André Porto, e o presidente do Sindicato dos Motoristas de aplicativos do Estado de São Paulo, Leandro Cruz, também estiveram presentes.

O governo criou em maio de 2023 um grupo de trabalho com a participação do governo, das empresas e de motoristas para tratar da regulamentação do serviço de transporte individual por aplicativo. O resultado das discussões embasou o projeto agora apresentado.

O tema foi uma promessa de campanha de Lula nas eleições de 2022. O governo também discutiu com empresas, como iFood e Rappi, e entregadores uma proposta semelhante, mas [não houve consenso](#).

FEDERAÇÃO CRITICA PROPOSTA

O presidente da Associação de Motoristas Particulares Autônomos do Rio de Janeiro e diretor da Fembrapp (Federação dos Motoristas por Aplicativos), Denis Moura, criticou a remuneração mínima e disse ao **Poder360** que a proposta “*só serve para o governo arrecadar mais com a contribuição previdenciária*”.

“Se as plataformas já pagam muito mal e o governo determina um ganho mínimo abaixo do que a gente já faz, legalmente eles podem pagar menos [...]. Por exemplo, vou fazer 40 reais em uma hora e eles não vão me dar outra [corrida]. Eles vão passar a corrida para outro e pagar o mínimo para todo mundo. O governo está dando a outorga para eles pagarem o mínimo possível”, afirmou Moura.

Segundo o profissional, assim que o texto começar a ser debatido, a categoria se mobilizará para fazer com que seja rejeitado no Congresso. Moura afirma que a proposta tira a autonomia dos motoristas. *“Como a gente é autônomo, se alguém dá o preço pela gente, escolhe a taxa pela gente?”*, declarou.

MARINHO RESPONDE

No domingo (3.mar), ao ser questionado pelo **Poder360** sobre as afirmações de Moura, o ministro Luiz Marinho disse que o profissional está “*equivocado*”.

“O projeto traz um rol de conquistas para os trabalhadores, como ganhos mínimos, transparência, liberdade de organização, limite de jornada, proíbe exclusão e bloqueios sem justificativa, além da inclusão previdenciária e de proteção social. O objetivo do texto é dar melhores condições para os trabalhadores e o mínimo de direitos para uma categoria que hoje está jogada à sorte sem nenhuma regulamentação”, disse Marinho.

“Até porque hoje eles não têm sindicatos. Com a lei passarão a ter sindicato e possibilidade de convenção coletiva, com a garantia de reajuste anual acompanhando o reajuste do salário mínimo”, complementou.

O **Poder360** apurou que o projeto foi bem recebido pelo setor. Procurada pela reportagem sobre a proposta do governo, a Amobitec informou que só se manifestará após a divulgação oficial do projeto de lei.

Lula assina PL que regulamenta atuação de motoristas de app

Link	https://www.metropoles.com/brasil/lula-assina-pl-que-regulamenta-atuacao-de-motoristas-de-app-acompanhe
Data da publicação	04/03/2024
Veículo	METRÓPOLES
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Lula assina PL que regulamenta atuação de motoristas de app

Proposta do governo aos motoristas de app prevê pagamento de R\$ 32,09 por hora trabalhada, além de remuneração mínima de R\$ 1.412



Em cerimônia no Palácio do Planalto com a presença do presidente **Luiz**

Inácio Lula da Silva (PT), o governo federal apresenta ao **Congresso**

Nacional, nesta segunda-feira (4/3), a proposta de projeto de lei complementar (PLC) que regulamenta o trabalho por aplicativos de transporte, prestado por empresas como a Uber.

O texto enquadra os motoristas como trabalhadores autônomos, ou seja, **sem vínculo pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)**. Além disso, determina o pagamento de alíquota de 27,5% de contribuição no **Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)**. Desses, 7,5% seriam pagos pelos trabalhadores, e 20%, recolhidos pelas empresas.

A proposta também estabelece pagamento de R\$ 32,09 por hora trabalhada e remuneração de, ao menos, um salário mínimo (R\$ 1.412). Segundo a proposta do governo, o tempo de trabalho do motorista não poderá ultrapassar 12 horas por dia.

O texto foi fechado em acordo com representantes das empresas que operam aplicativos de transporte de passageiros, além de sindicatos e entidades do setor. Em maio de 2023, o **Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)** montou um grupo de trabalho para discutir o tema.

Os trabalhadores que prestam serviços por meio de motocicletas e bicicletas — como entregadores do iFood, por exemplo — ficaram fora da medida. O motivo foi a falta de consenso com as empresas.

Lula assina PL com regras para motoristas de app; Congresso será consultado

Link	https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2024/03/04/lula-assina-pl-com-regras-para-motoristas-de-app-congresso-sera-consultado.htm
Data da publicação	04/03/2024
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Lula assina PL com regras para motoristas de app; Congresso será consultado



Imagem:

Robson Ventura/Folhapress

O presidente [Lula \(PT\)](#) deve assinar hoje o projeto de lei que regulamenta o trabalho de motoristas de aplicativo. A medida será enviada ao Congresso Nacional. Líderes da base dizem que não foram consultados a cerca do conteúdo da proposta.

O que aconteceu

A proposta, por enquanto, foca apenas no transporte de passageiros. As negociações com empresas que tratam do transporte de alimento e encomenda, com motoristas de motocicletas, não avançaram.

A minuta do projeto de lei estabelece uma remuneração mínima aos motoristas e limite de carga horária diária, de até 12 horas. As informações foram confirmadas por lideranças do governo que tiveram acesso ao texto.

Prioridade no [governo Lula](#), o projeto foi elaborado pelo Ministério do Trabalho, de Luiz Marinho (PT). No ano passado, foi criado um comitê com trabalhadores e empresas do setor para discutir o tema com integrantes da pasta.

A assinatura do projeto está como um dos destaques na agenda do petista. Líderes da base afirmaram que o evento no Palácio do Planalto não deve contar com a grande participação deles, porque costumam vir a Brasília apenas a partir de terça-feira.

A medida que será assinada pelo presidente não estabelece vínculo empregatício entre funcionário e empresa. O assunto também é discutido no [STF](#) (Supremo Tribunal Federal), que julga se há essa relação entre os dois lados.

A Casa Civil, comandada por Rui Costa, ainda trabalhava na redação do PL na véspera da assinatura de Lula.

O que diz o projeto inicial

Os motoristas por aplicativo serão considerados autônomos e poderão escolher quando querem trabalhar. Ou seja, não terão vínculo com a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

Haverá uma "remuneração mínima" para os profissionais. O valor será fixo, além do ganho variável das corridas feitas individualmente.

A medida cria ainda regras previdenciárias para a categoria. Segundo a minuta da proposta, os motoristas deverão recolher 7,5% de contribuição à Previdência Social sobre o salário.

Os motoristas terão hora mínima para trabalhar. O horário será contabilizado a partir da primeira viagem aceita pelo profissional — o pagamento será feito por hora trabalhada e não por "hora logada".

Preço da cesta básica sobe 2,58% no mês de fevereiro em Natal, diz Procon

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/preco-da-cesta-basica-sobe-258-no-mes-de-fevereiro-em-natal-diz-procon/
Data da publicação	04/03/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Preço da cesta básica sobe 2,58% no mês de fevereiro em Natal, diz Procon



Preço da Cesta Básica aumenta pelo segundo mês seguido na capital potiguar | Foto: Adriano Abreu

- Publicidade -

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal, realizou pesquisa de preços da cesta básica em fevereiro deste ano e identificou um aumento no preço. O valor médio registrado foi de R\$ 427,13, e em janeiro, o custo era de R\$ 416,11, ou seja, um aumento de R\$ 11,10 de um mês para outro, e isso representa uma variação de 2,58%.

De acordo com o Procon Natal, as quatro semanas pesquisadas em fevereiro foi observada uma constância no preço médio da cesta básica, principalmente nas duas primeiras com registros de R\$ 423,26 e 423,04, respectivamente, no entanto, na terceira semana foi observada elevação nos preços chegando ao valor médio de R\$ 430,57. Já na última semana foi observado um novo aumento sendo comercializada com um preço médio de R\$ 431,63.

Produtos que compõem a cesta básica e contribuíram para esse aumento de preço observado pelo estudo do Núcleo de pesquisa Procon Natal, foram o arroz agulhinha, carne e legumes. O pacote de um quilo do arroz, teve preço médio no mês anterior de R\$ 6,77, e em fevereiro R\$ 7,15, ou seja, um aumento de R\$ 0,38 de um mês para o outro. A carne de primeira e segunda também se destaca com aumento nos preços de um mês para o outro: em janeiro o preço médio para esses produtos era de R\$ 42,24 e R\$ 28,00 respectivamente, no mês seguinte a pesquisa identificou um preço médio de R\$ 42,80 e R\$ 28,50 respectivamente, durante o mês pesquisado na terceira semana esse produto estava sendo comercializado ao maior preço de R\$ 55,90 e R\$ R\$ 42,90 respectivamente. Os legumes e verduras também contribuíram na elevação do preço da cesta básica, em produtos como o tomate, cebola, jerimum e chuchu, com variação de um mês para o outro de 7,91%; 10,03%; 27,32% e 29,74%, respectivamente.

De acordo com o Procon Natal, o acompanhamento de preço observou também um aumento consistente nos produtos por categoria é o caso da categoria de hortifrúti com a maior variação encontrada 10,96%; na categoria de açougue foi identificado um aumento de 1,55%; mercearia com 0,15%; e a única categoria com variação negativa foi a de higiene e limpeza com variação de -1,16%, os produtos desta categoria chamam atenção as ofertas nos estabelecimento é o que justifica, a pesquisa encontra variação negativa nessa categoria.

O Núcleo de pesquisa, acompanha semanalmente, de acordo com o Procon Natal, 26 (vinte e seis) estabelecimentos comerciais da capital, os pesquisadores coletam o preço de 40 itens que compõem a cesta básica, classificados em quatro

categorias: Mercearia, Açougue, Higiene/Limpeza e Hortifrúti todo mês, onde são pesquisados três seguimentos: 8 hipermercados, 7 atacarejos e 11 supermercados de bairro denominados de mercadinhos, contemplando assim as quatro zonas da cidade como: Hipermercados, Supermercados e Atacarejos, e divulga na íntegra no início do mês subsequente, o preço médio da cesta básica mais barata, assim como a variação dos segmentos pesquisados, o maior e menor preço encontrados, no site www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa. É permitido cópia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.

Para mais detalhes, a pesquisa completa, assim como dúvidas ou denúncias, o consumidor deve entrar em contato pelo WhatsApp (84) 98812-3865, e-mail proconnatal@natal.gov.br ou presencial na sede do órgão na rua Ulisses Caldas, 181 no bairro de Cidade Alta.

Preço da Cesta Básica aumenta pelo segundo mês seguido na capital potiguar

Link	https://www.natal.rn.gov.br/news/post2/40662
Data da publicação	04/03/2024
Veículo	PREFEITURA DE NATAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Preço da Cesta Básica aumenta pelo segundo mês seguido na capital potiguar



Preço da Cesta Básica aumenta R\$ 11,10 em relação ao mês de janeiro

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal, realizou pesquisa de preços da cesta básica em fevereiro deste ano e identificou um aumento no preço. O valor médio registrado foi de R\$ 427,13, e em janeiro, o custo era de R\$ 416,11, ou seja, um aumento de R\$ 11,10 de um mês para outro, e isso representa uma variação de 2,58%.

Nas quatro semanas pesquisadas em fevereiro foi observada uma constância no preço médio da cesta básica, principalmente nas duas primeiras com registros de R\$ 423,26 e 423,04, respectivamente, no entanto, na terceira semana foi observada elevação nos preços chegando ao valor médio de R\$ 430,57. Já na

última semana foi observado um novo aumento sendo comercializada com um preço médio de R\$ 431,63.

Produtos que compõem a cesta básica e contribuíram para esse aumento de preço observado pelo estudo do Núcleo de pesquisa Procon Natal, foram o arroz agulhinha, carne e legumes. O pacote de um quilo do arroz, teve preço médio no mês anterior de R\$ 6,77, e em fevereiro R\$ 7,15, ou seja, um aumento de R\$ 0,38 de um mês para o outro. A carne de primeira e segunda também se destaca com aumento nos preços de um mês para o outro: em janeiro o preço médio para esses produtos era de R\$ 42,24 e R\$ 28,00 respectivamente, no mês seguinte a pesquisa identificou um preço médio de R\$ 42,80 e R\$ 28,50 respectivamente, durante o mês pesquisado na terceira semana esse produto estava sendo comercializado ao maior preço de R\$ 55,90 e R\$ R\$ 42,90 respectivamente. Os legumes e verduras também contribuíram na elevação do preço da cesta básica, em produtos como o tomate, cebola, jerimum e chuchu, com variação de um mês para o outro de 7,91%; 10,03%; 27,32% e 29,74%, respectivamente.

O acompanhamento de preço observou também um aumento consistente nos produtos por categoria é o caso da categoria de hortifrúti com a maior variação encontrada 10,96%; na categoria de açougue foi identificado um aumento de 1,55%; mercearia com 0,15%; e a única categoria com variação negativa foi a de higiene e limpeza com variação de -1,16%, os produtos desta categoria chamam atenção as ofertas nos estabelecimento é o que justifica, a pesquisa encontra variação negativa nessa categoria.

O Núcleo de pesquisa, acompanha semanalmente, 26 (vinte e seis) estabelecimentos comerciais da capital, os pesquisadores coletam o preço de 40 itens que compõem a cesta básica, classificados em quatro categorias: Mercearia, Açougue, Higiene/Limpeza e Hortifrúti todo mês, onde são pesquisados três seguimentos: 8 hipermercados, 7 atacarejos e 11 supermercados de bairro denominados de mercadinhos, contemplando assim as quatro zonas da cidade como: Hipermercados, Supermercados e Atacarejos, e divulga na íntegra no início do mês subsequente, o preço médio da cesta básica mais barata, assim como a variação dos segmentos pesquisados, o maior e menor preço encontrados, no site www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa. É permitido cópia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.

O objetivo do Procon Natal com essa pesquisa é monitorar os estabelecimentos, promovendo o consumo consciente dos consumidores e informação previa dos preços praticados na capital, fornecendo assim subsídios na hora de sair às

compras. Para mais detalhes, a pesquisa completa, assim como dúvidas ou denúncias, o consumidor deve entrar em contato pelo WhatsApp (84) 98812-3865, e-mail proconnatal@natal.gov.br ou presencial na sede do órgão na rua Ulisses Caldas, 181 no bairro de Cidade Alta.

No entanto, o consumidor deve ter estratégias de compras e com posse das informações levantadas pelo Núcleo de pesquisa, devem está atento aos preços que variam durante a semana e em dias específicos no mês em determinados estabelecimentos do comércio da capital, em janeiro a pesquisa identificou a segunda semana como melhor dia de compra no mês, uma dica importante para o consumidor é procurar os estabelecimentos com melhores preços, acompanhando os estabelecimentos nas suas redes sociais.

Oferta de energia cresce mais que consumo, e Brasil 'joga fora' excesso; entenda

Link	https://www.blogdobg.com.br/oferta-de-energia-cresce-mais-que-consumo-e-brasil-joga-fora-excesso-entenda/
Data da publicação	04/03/2024
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Oferta de energia cresce mais que consumo, e Brasil 'joga fora' excesso; entenda



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

O Brasil vive uma situação contraditória: o país produz energia renovável em excesso, mas ainda precisa ligar usinas termelétricas — mais caras e poluentes — para suprir a demanda em momentos de pico. O cenário tem como consequência um custo maior ao consumidor e desafios para a operação do sistema.

Segundo projeção do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), em 2028, o Brasil terá uma demanda de 110,98 gigawatts de energia, contra uma oferta que pode chegar a 281,56 gigawatts ao final de 2027. Ou seja, a oferta vai superar a demanda em 2,5 vezes.

- Para comparação, 1 gigawatt de capacidade pode iluminar mais de 1 milhão de residências por ano, a depender da fonte.

Essa situação não é totalmente positiva, já que implica em desperdício e aumenta custos.

“Na hora em que você tem essa situação, o que tem que fazer como Operador Nacional do Sistema Elétrico? Tem que limitar essa geração. E aí você vai ter que limitar essa geração por algumas características. Vai ter que verter água, ou vai verter sol, ou vai verter vento”, explica o diretor-geral do ONS, Luiz Carlos Ciocchi.

g1

Oferta de energia cresce mais que consumo, e Brasil 'joga fora' excesso; entenda

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/03/04/oferta-de-energia-cresce-mais-que-consumo-e-brasil-joga-fora-excesso-entenda.ghtml
Data da publicação	04/03/2024
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Oferta de energia cresce mais que consumo, e Brasil 'joga fora' excesso; entenda

Para atender picos de consumo, país ainda precisa ligar usinas termelétricas — mais caras e poluentes. Isso porque, as fontes eólica e solar, que cresceram nos últimos anos, não oferecem energia de forma constante.

Por [Lais Carregosa](#), g1 — Brasília

- O Brasil vive uma situação contraditória: o país produz energia renovável em excesso, mas ainda precisa ligar usinas termelétricas — mais caras e poluentes — para suprir a demanda em momentos de pico. O cenário tem como consequência um custo maior ao consumidor e desafios para a operação do sistema.

Segundo projeção do Operador Nacional do Sistema Elétrico ([ONS](#)), em 2028, o Brasil terá uma demanda de 110,98 gigawatts de energia, contra uma oferta que pode chegar a 281,56 gigawatts ao final de 2027. Ou seja, a oferta vai superar a demanda em 2,5 vezes (*veja arte abaixo*). *1 gigawatt de capacidade pode iluminar mais de 1 milhão de residências por ano, a depender da fonte.*

- **Participe do canal do g1 no WhatsApp**
Essa situação de oferta maior que a demanda não é totalmente positiva, já que implica em desperdício e aumenta custos (*entenda mais abaixo*).

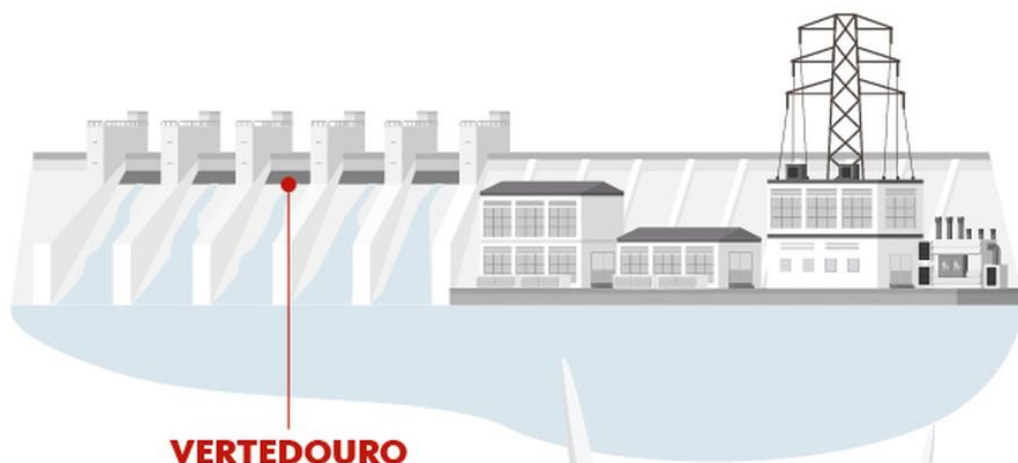
“Na hora em que você tem essa situação, o que tem que fazer como Operador Nacional do Sistema Elétrico? Tem que limitar essa geração. E aí você vai ter que limitar essa geração por algumas características. Vai ter que verter água, ou vai verter sol, ou vai verter vento”, explica o diretor-geral do ONS, Luiz Carlos Ciocchi.

No setor, “vertimento” acontece quando se abre o vertedouro, que controla o fluxo de água da usina hidrelétrica, para deixar correr a água que não vai ser utilizada para geração de energia. Também para as fontes solar e eólica, **significa deixar de usar o recurso natural para geração de energia - é como “jogar fora” a capacidade de gerar.**

Ainda assim, cada vez mais o ONS vai precisar acionar usinas termelétricas em momentos de pico de consumo. Isso ocorre porque o excesso de energia se dá durante o dia, em razão da geração de energia renovável, que começa a cair no início da noite.

Entenda o que é vertimento de energia

Operador usa esse recurso para evitar excesso de geração sem consumo



VERTEDOURO

Nas **hidrelétricas**, os equipamentos (vertedouro) são abertos para deixar passar a água que não vai ser usada para rodar as turbinas e gerar energia

Ou seja, **verter energia significa desligar as usinas** e deixar de usar o recurso natural



g1 Infográfico elaborado em: 16/02/2024

Entenda o que é vertimento de energia — Foto: Editoria de Arte/g1

O que você vai saber nesta reportagem:

(Esta reportagem faz parte de uma série sobre como as políticas públicas de energia afetam o consumidor. A série também vai explicar o custo dos subsídios no setor e quais os motivos por trás do aumento na conta de luz)

Por que o Brasil produz energia em excesso?

Para o ex-diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica ([Aneel](#)) Edvaldo Santana, os subsídios são os responsáveis pelo descompasso entre oferta e demanda de energia.

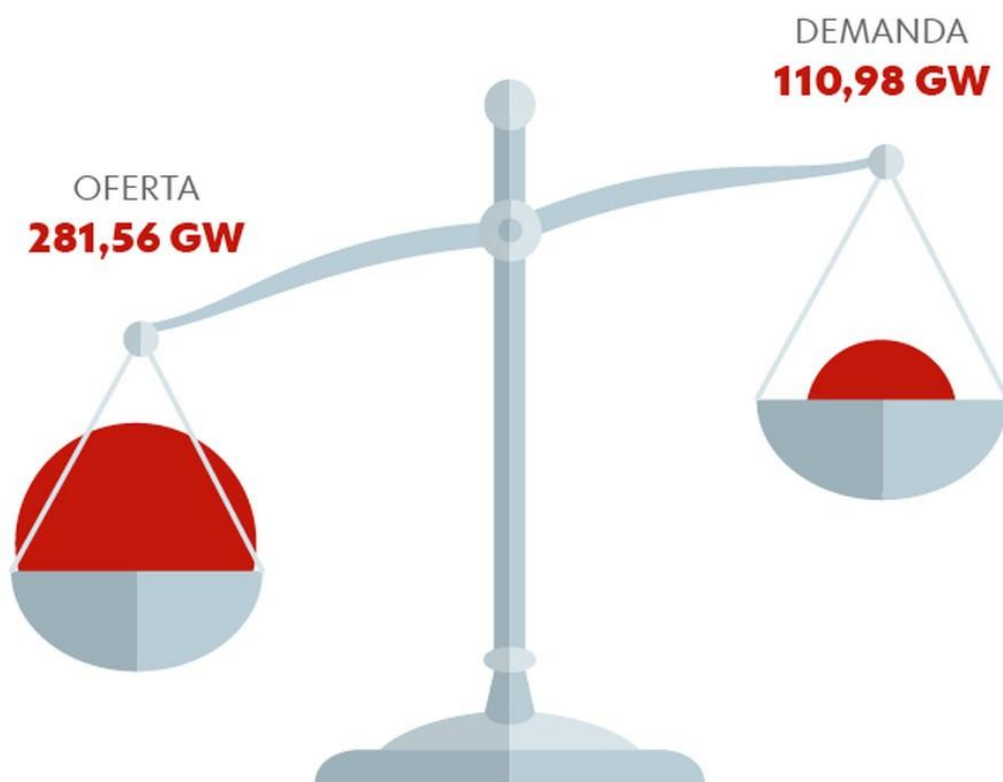
Os subsídios funcionam assim: para incentivar algumas fontes de energia, como eólica e solar, o governo concede descontos para as usinas nas tarifas de uso dos fios para distribuição e transmissão de energia. Esses descontos (subsídios) são custeados pelos consumidores, inclusive os residenciais.

Os subsídios foram mantidos mesmo depois de essas novas fontes de energia se tornarem mais baratas, o que acabou incentivando a construção de mais usinas eólicas e solares.

Santana explica que o planejamento do setor deveria seguir a premissa de que a oferta deve acompanhar a demanda por energia, o que prevê também alguma margem a mais de oferta no caso de falta de chuva e seu impacto sobre as hidrelétricas, por exemplo. Mas, no Brasil, a oferta está passando muito dessa margem (***veja arte abaixo***).

Oferta de energia será mais que o dobro da demanda

ONS projeta 281,5 gigawatts de capacidade ao final de 2027



g1 Fonte: Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)
Infográfico elaborado em: 16/02/2024

Oferta de energia será mais que o dobro da demanda — Foto: Editoria de Arte/g1

“De um tempo para cá, mais ou menos de 2013 e 2014 para cá, as fontes renováveis — e isso é bom para o Brasil — tiveram muito crescimento na participação na matriz elétrica, só que tudo isso movido a subsídio. Excesso de subsídio para fontes que não

precisavam provocou o aumento enorme de oferta, que se deslocou da demanda. Hoje, a oferta é mais que o dobro da demanda se for medir em termos de capacidade instalada [o quanto cada usina pode gerar]”, destaca o ex-diretor da Aneel.

O superintendente adjunto da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Renato Haddad Simões Machado, explica que o governo concede incentivos a uma tecnologia quando quer promover a sua entrada no sistema ou quando quer levá-la a locais aonde o investimento privado não chegaria naturalmente.

“O grande problema é quando esses subsídios deixam de ser necessários. Por exemplo, você quer incentivar uma determinada tecnologia para entrar no sistema e ela já se desenvolveu, já entrou no sistema, já está num grau de maturidade, e você não precisaria mais ter aquele subsídio atuando. Quando chega nesse momento, você acaba trazendo distorções de mercado”, declarou.

Calor extremo faz Brasil acionar usinas termelétricas que são mais poluentes e caras

Machado conta ainda que uma dessas distorções é a expansão de uma tecnologia que não seria necessária ao sistema, mas se torna atrativa economicamente para as empresas por conta dos subsídios.

Foi o que aconteceu com a energia eólica e solar. A manutenção dos descontos, mesmo depois da consolidação dessas fontes no Brasil, levou ao seu crescimento exponencial. Segundo o ONS, em 2023, a energia eólica já representava 12,8% da matriz elétrica nacional, e a solar, 5%.

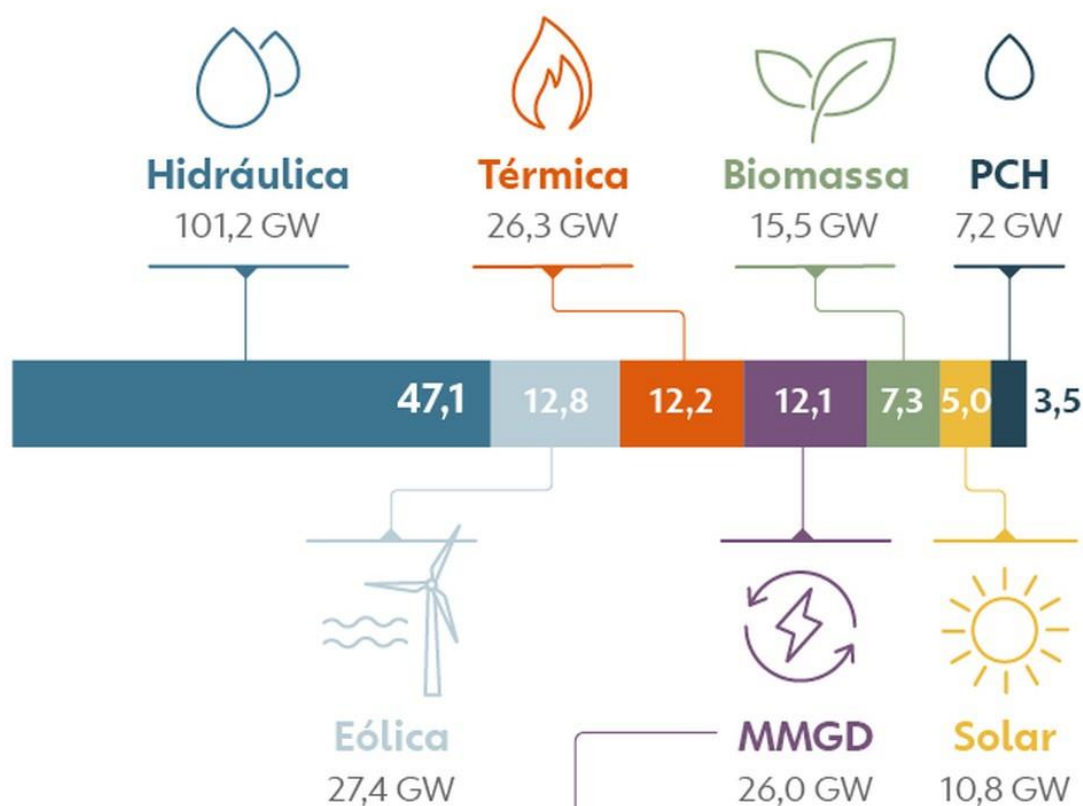
Para termos de comparação, as usinas hidrelétricas representam 47,1% do sistema. E as termelétricas (mais poluentes), respondem a 12,2% do total (*veja arte abaixo*).

Eólica e solar representavam juntas quase 18% da matriz elétrica em 2023

Percentual não conta com as placas solares nos telhados das casas

Matriz elétrica de 2023

Em%



Micro e MiniGeração Distribuída

Geração distribuída são equipamentos que geram energia e estão conectados na rede da **distribuidora local**. O exemplo mais comum disso são as **placas solares nos telhados das casas**



g1 Fonte: Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)
Infográfico elaborado em: 21/02/2024

Eólica e solar representavam juntas quase 18% da matriz elétrica em 2023 — Foto: Editoria de Arte/g1

Por que ainda é preciso acionar usinas termelétricas?

As hidrelétricas e as usinas termelétricas podem gerar de forma flexível, ou seja, o ONS pode acionar essas usinas quando perceber que precisa de mais geração para suprir a demanda. Dessa forma, esses empreendimentos servem como uma “reserva” para o sistema.

Com o aumento na geração de energia eólica e solar, também cresce o desafio do sistema para dar conta da demanda no momento em que a geração de energia por essas fontes cai, no início da noite.

O problema é que é difícil armazenar o que é gerado por essas fontes. Então, a energia precisa ser consumida na mesma quantidade e no mesmo momento em que é ofertada.

“A questão das fontes intermitentes (eólica e solar), que vêm crescendo bastante e são importantes para mantermos uma matriz mais limpa e sustentável, [é que] elas carecem um pouco de alguns requisitos de confiabilidade que só algumas fontes tipo síncronas (térmicas ou hidrelétricas) podem proporcionar, possuem maiores requisitos para proporcionar maior confiabilidade”, explica o diretor de Estudos da Energia Elétrica da EPE, Reinaldo Garcia.

O ONS já tem acionado usinas termelétricas para suprir os picos de demanda. Isso foi feito em novembro e dezembro do ano passado, por exemplo, quando o Brasil estava batendo picos de demanda ao final do dia. Para 2024, o operador já sinalizou que vai precisar manter o despacho dessas usinas.

Contudo, para 2028, o ONS projeta uma “rampa de queda” de 50 gigawatts de oferta de energia eólica e solar ao final do dia. **É como se quase quatro usinas de Itaipu fossem desligadas todas as noites.**

Nesse caso, será necessário contratar mais usinas flexíveis. “Hoje, se eu tiver uma rampa dessas para subir, não tem recursos para isso”, diz Ciocchi.

Por que as hidrelétricas não suprem a demanda?

Segundo Machado, da EPE, suprir esses picos de demanda é um papel desempenhado historicamente pelas hidrelétricas.

Contudo, há mais desafios hoje para se construir grandes hidrelétricas que possam atender a essa demanda. A restrição ambiental para explorar o potencial em áreas sensíveis e o efeito das mudanças climáticas são algumas razões que afetam a implantação dessas usinas.

“Mas hoje temos uma situação em que grande parte do potencial hidrelétrico que ainda temos a explorar está em regiões de mais difícil [viabilização], questões ambientais mais sensíveis, longe do centro de carga [demanda]. Então, precisamos, sim, de um complemento, que as hidrelétricas por um tempo vão conseguir suprir, mas é necessário que tenhamos outro tipo de recurso no sistema”, afirma.

O ex-presidente da EPE e diretor executivo da consultoria PSR, Luiz Barroso, também cita as mudanças climáticas como um fator que deve impactar a capacidade das hidrelétricas de suprir os picos de demanda.

“Vamos ter cada vez mais o efeito das mudanças climáticas nas vazões e vamos ter cada vez mais a disputa pelo uso da água. Então, a água vai passar a ser um bem cada vez mais escasso, e as hidrelétricas vão ter cada vez maiores restrições para operar seus reservatórios”, declara.

Para Machado, da EPE, as termelétricas seriam uma “opção natural” para desempenhar esse papel.

“[Mas] existem outras tecnologias que podem entrar, que outros países já têm utilizado, como bateria, resposta da demanda. Ou seja, você dar um sinal para o consumidor reduzir o consumo naquele momento, você aumentar a capacidade instalada nas usinas hidrelétricas que já existem”, destaca.

Além de contratar novas térmicas, o diretor-geral do ONS também aponta o acionamento de usinas mais antigas. Outra estratégia seria acelerar o programa de resposta da demanda.

“Ou seja, ao invés de aumentar a geração, criar incentivos para grandes consumidores reduzirem a demanda nos horários mais críticos. Ao invés de adicionar uma energia mais cara, dar algum incentivo para alguém parar de consumir naquele horário”, afirma o diretor-geral do ONS.

Sem estocar energia, país "joga fora" potencial de geração

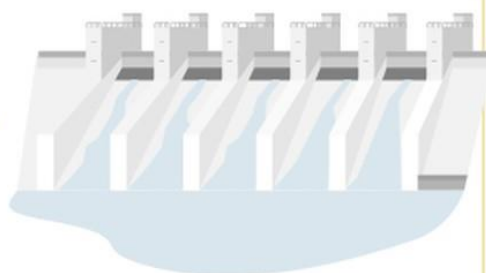
ONS precisa "verter" energia em alguns momentos e acionar termelétricas em outros



DIA



Geração de energia renovável é mais alta, com a incidência de sol



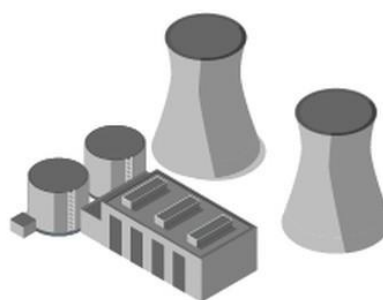
Para equilibrar geração e consumo, ONS desliga algumas usinas, ou seja, "joga fora" a capacidade de gerar energia



NOITE



Geração de energia cai e demanda aumenta



Em horários de pico, ONS precisa acionar usinas termelétricas para suprir o consumo

g1 Infográfico elaborado em: 16/02/2024

Sem estocar energia, país 'joga fora' potencial de geração. — Foto: Editoria Arte/g1

O que acontece com o excesso de energia?

Como não se armazena o que é gerado pelas usinas eólicas e solares, a energia dessas fontes precisa ser consumida na mesma quantidade e ao mesmo tempo em que é ofertada. É uma característica física dos sistemas elétricos.

O risco, caso o consumo não esteja sincronizado com a produção, é de causar danos ao sistema.

“O Operador tem que ficar atento, porque senão as consequências para o sistema podem ser desastrosas. E [tem que] avaliar a capacidade e a produção de energia de todas essas fontes do Brasil inteiro, fazendo de uma forma coordenada desligamentos dessas fontes para que continue mantendo em vigor as leis dos circuitos elétricos”, explica Ciocchi.

Dessa forma, o ONS pode pedir o desligamento de usinas para evitar que haja um desequilíbrio entre a energia ofertada e o consumo no sistema elétrico. Ciocchi alerta que deixar de usar o potencial de geração por falta de demanda já é uma realidade, que tende a ser mais frequente.

“Todos os dias você tem esse desafio, em particular nos finais de semana, porque nos finais de semana a nossa carga [demanda] é ainda menor, porque a atividade econômica não está na sua plenitude”, declara o diretor-geral do ONS.

Santana, ex-diretor da Aneel, defende que o governo incentive o consumo industrial em momentos de excesso de oferta, barateando a energia.

“Isso foi feito até a década de 1980, chamava-se 'energia garantida por tempo determinado'. Você garantia a energia para alguns consumidores — na época era só a indústria —, durante um

tempo, para aumentar o consumo naquela região e não precisava construir tanta transmissão para exportar [para outras regiões do país]", explicou.

Santana destaca que o cenário atual de excesso de energia não seria completamente resolvido por uma política de incentivo ao consumo, mas o problema da energia "jogada fora" seria atendido.

Como a energia é escoada?

O sistema elétrico é organizado em geração, transmissão e distribuição. As usinas geradoras de energia se conectam à rede de transmissão, que corta o país e é operada pelo ONS.

A rede de distribuição, por sua vez, está na outra ponta, e tem sua operação mais localizada, a nível estadual ou de agrupamentos de municípios. Ela está ligada à transmissão e faz a distribuição da energia aos consumidores. Nessa etapa quem atua são as empresas distribuidoras, que são as que cobram a conta de luz do consumidor.

O governo contrata a construção e manutenção das linhas de transmissão por meio de leilões. As usinas conectadas ao sistema usam essas linhas para fornecer energia.

Nos casos em que o ONS precisa "verter" ou "jogar fora" a energia, as usinas deixam de usar os recursos naturais. Ou seja, as hidrelétricas abrem os seus vertedouros e deixam a água passar sem mover as turbinas para geração de energia, as eólicas deixam de girar suas pás e assim por diante.

Por causa da quantidade de usinas que estão sendo construídas, os leilões têm batido recordes sucessivos de investimentos previstos. Só em 2023 foram contratados R\$ 37,4 bilhões em linhas de transmissão.

Esses últimos certames foram realizados para contratar a infraestrutura necessária para escoar a energia eólica e solar

produzida no Nordeste e no norte de Minas Gerais. São linhas que estão sendo construídas por causa do excesso de oferta, mas que vão ficar sem uso em muitos momentos, já que não há demanda.

"A transmissão em qualquer lugar do mundo participa com no máximo 7% da tarifa total [de energia, paga pelo consumidor]. Aqui, vai participar de mais e vai operar em vazio porque na maior parte do tempo não vai ter o que transmitir, vai ter que esperar carga [demanda]", explicou Santana.

Qual o impacto na conta de luz?

Para o diretor-geral do ONS, é importante questionar quem vai pagar pelas linhas de transmissão. "Quem vai pagar por uma adição de infraestrutura que nós, nesse momento, não precisamos?", questiona, referindo-se à baixa demanda.

Segundo Barroso, da consultoria PSR, os investimentos em transmissão são um dos fatores que tendem a pressionar a conta de luz.

A construção dessas linhas é remunerada pela Receita Anual Permitida (RAP) das empresas vencedoras dos leilões, que é definida pela Aneel. A RAP vai parar na tarifa de qualquer agente que acesse a transmissão e são repassadas ao consumidor. Com os altos investimentos em transmissão, esse componente da tarifa tende a aumentar.

"Redes vão ser uma parcela da conta de luz, que vai aumentar porque estamos construindo muita transmissão de alta tensão. Esses leilões todos que estão fazendo sucesso viram conta, e conta para pagar", afirma Barroso.

O ex-diretor da Aneel, Edvaldo Santana, afirma que todos os consumidores são impactados por esses custos, mas o consumidor residencial deve pagar mais. "O pequeno consumidor vai pagar mais, porque não tem flexibilidade de negociar o melhor contrato com uma comercializadora ou gerador."

Por outro lado, o superintendente adjunto de Transmissão da EPE, Marcos Vinicius Farinha, defende que a transmissão deveria ser encarada como um investimento, no lugar de custo.

“Não podemos olhar a transmissão só pelo custo dela. Ela tem um valor associado que é justamente trazer essa geração, ou conectar essa geração, mais barata, e no final das contas essa expansão minimiza o custo para o consumidor”, conclui.

Agronegócio registra alta recorde e impulsiona crescimento do PIB 2023

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/agronegocio-regista-alta-recorde-e-impulsiona-crescimento-do-pib-2023/
Data da publicação	05/03/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Agronegócio registra alta recorde e impulsiona crescimento do PIB 2023



Diversas culturas apresentaram aumento da produção e ganhos de produtividade no ano passado | Foto: Valter Campanato/Agência Brasil

- Publicidade -

O agronegócio brasileiro foi o grande destaque no crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) anual do Brasil, em 2023. Com uma supersafra de grãos, a agropecuária registrou uma alta recorde de 15,1% no ano. A produção recorde de soja e milho impulsionou esse desempenho, tornando-o um recorde desde 1996. Além disso, o setor agropecuário beneficiou outros segmentos, como as exportações (9,1%), a indústria de alimentos e setores específicos dos serviços, que se beneficiam da cadeia de produção e logística do campo.

“O setor do agronegócio registrou um crescimento inédito de 15,1% de 2022 para 2023, enquanto o crescimento dos demais setores, foi bem inferior, como o de serviços (2,4%) e da indústria (1,6%). Os dados que acompanharam essa divulgação informam que além da agropecuária, as indústrias extrativas também tiveram um desempenho positivo, com alta de 8,7% (devido ao aumento da extração de petróleo, gás natural e minério de ferro)”, analisa o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Norte (Faern), José Álvares Vieira.

O PIB cresceu 2,9% em 2023, de acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado é muito próximo ao crescimento de 3% observado em 2022. O PIB, que é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, totalizou R\$ 10,9 trilhões em termos nominais. Por outro lado, os números do IBGE também destacaram um recuo de 3% nos investimentos no País, o que pode representar desaceleração no crescimento, dizem especialistas.

Segundo os dados, também houve crescimento na produção e no consumo de eletricidade, dadas as condições hídricas favoráveis e o aumento da temperatura média, impulsionando o consumo de energia. “Os dados indicam um avanço do consumo das famílias (de 3,1% em relação a 2022) que também contribuiu para o crescimento do PIB. Esse aumento foi influenciado pela melhora das condições do mercado de trabalho, aumento da ocupação e da massa salarial real, além da redução da inflação. Os programas de transferência de renda

também têm uma parcela de contribuição para elevar o consumo das famílias, especialmente em alimentos e produtos essenciais não duráveis”, comenta José Vieira.

O economista Janduir Nóbrega destaca o impacto do agronegócio para puxar o PIB para cima. “O agro tem apresentado uma produção acima do normal nas safras de milho, soja e arroz, por exemplo, participou com um montante muito positivo, acima de 10% na composição desses indicadores do PIB, o que nos permite dizer que isso vai continuar nesse ano. A gente saiu de uma projeção de crescimento de 1,5% para 1,65%, um ritmo muito forte em virtude do agronegócio”, explica.

Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, explica que o resultado recorde da agropecuária, superando a queda apresentada em 2022, teve influência do crescimento da produção e do ganho de produtividade da agricultura. “Esse comportamento foi puxado muito pelo crescimento de soja e milho, duas das mais importantes lavouras do Brasil, que tiveram produções recorde registradas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)”, diz.

Outra influência positiva no resultado do PIB de 2023 foi o desempenho das indústrias extrativas. A atividade teve alta de 8,7% devido ao aumento da extração de petróleo e gás natural e de minério de ferro. Destaque também para eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos, com alta de 6,5%. “Houve condições hídricas favoráveis e a bandeira verde vigorou durante todo o ano de 2023. Além disso, o fenômeno climático El Niño aumentou a temperatura média, impactando o consumo de água e energia”, justifica a pesquisadora. As Indústrias de Transformação (-1,3%) e a Construção (-0,5%) fecharam o ano com queda.

»ENTREVISTA » José Álvares Vieira

Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Norte (Faern)

'Agropecuária do RN deu sua contribuição', diz José Álvares Vieira

Quais foram os fatores que contribuíram para esse momento positivo do agro?

Os principais fatores são o aumento da produção e os ganhos de produtividade, especialmente nas culturas de soja e milho, mas que ocorreram na agropecuária como um todo. A produção de carne bovina teve um desempenho positivo, impulsionada pelo aumento da demanda interna e externa, assim como a carne de frango. O Brasil é um dos maiores exportadores de carne bovina e de frango do mundo. Além dessas, o café também teve um bom desempenho, principalmente nas regiões produtoras de Minas Gerais e Espírito Santo. A produção de algodão também aumentou, impulsionada pela demanda global por fibras têxteis e até mesmo o leite, que atravessa uma crise, contribuiu para o crescimento da agropecuária, com aumento na produção de leite e derivados.

Como está a atividade no Rio Grande do Norte?

Acompanha essa alta nacional?

A nossa agropecuária não tem grande vocação para essa produção de grãos, mesmo assim, na safra 2022/2023, a produção de milho no Rio Grande do Norte registrou um crescimento significativo em comparação à safra anterior, de quase 10%, saltando de pouco mais de 25 mil toneladas para quase 28 mil toneladas, com crescimento da produtividade de quase 8%. No feijão o aumento foi ainda maior, de quase 18%, passando de mais de 21 mil toneladas para mais de 25 mil toneladas, com aumento de mais de 10% na produtividade, alcançando mais de 1,5 tonelada por hectare. Destacando um dos nossos carro-chefe que é a fruticultura, verifica-se crescimento de produção de várias culturas, como o melão (pouco mais de 5%), melancia (também com aumento de quase 5%, manga (aumento de 4%) e uva e banana (ao redor de 3%). Esses resultados positivos foram possíveis graças às condições climáticas favoráveis, com chuvas regulares e bem distribuídas durante o ciclo das culturas, além dos investimentos em tecnologia, como sementes melhoradas, irrigação eficiente e manejo integrado de pragas e doenças. Dessa forma, a agropecuária do RN deu sua contribuição para esse importante

crescimento da agropecuária, impulsionando a expansão do nosso PIB.

Já a taxa de investimento em 2023 foi de 16,5% do PIB, menor que em 2022. Isso pode significar desaceleração a longo prazo?

Realmente, a taxa de investimento em 2023 (de 16,5% do PIB) foi menor do que a de 2022 (17,8% do PIB), o que representa uma queda de 7,3%. Essa redução pode ter impacto na economia, pois o investimento é um importante motor do crescimento econômico que permite a criação e expansão das empresas, da geração de empregos e da capacidade produtiva e, quando a taxa de investimento cai, temos menos recursos na modernização e inovação, afetando o crescimento futuro.

Febraban alerta para nível baixo de investimento

O presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, considerou o resultado como um "dever de casa feito", mas alertou para a baixa nos investimentos. Ele destacou que embora o País tenha conseguido diminuir as incertezas econômicas e políticas, é preciso reconhecer a importância das agendas de reformas econômicas para garantir a estabilidade fiscal e o aumento da produtividade. A taxa de investimento do País ficou em 16,5% do PIB em 2023. Com esse resultado, ela recuou em relação ao ano anterior, quando atingiu 18,8%. Em 2021, o índice havia ficado em 18,9%.

"Um ponto de especial atenção nos resultados apresentados foi a forte queda dos investimentos (-3,0%). Por isso, consideramos que é fundamental que essa trajetória seja revertida o mais breve possível, o que será crucial para que o país consiga crescer de forma sustentável, sem gerar pressões inflacionárias no futuro", disse Sidney. Ele também afirmou que a expectativa para 2024 é positiva. "Nossa expectativa para a economia neste ano é otimista, tanto que projetamos crescimento do crédito superior a 8%. Confiamos que o Brasil seguirá com boa performance de crescimento em 2024 com expansão de 2%", acrescenta.

O alerta pela redução nos investimentos também é reforçado por Janduir Nóbrega. “Esse indicador é a mola propulsora do desenvolvimento. Quando a gente vê essa queda nós ficamos um pouco preocupados, incertos, em relação à formatação do nosso crescimento. Os resultados são bons, mas quando a gente enxerga nas diversas formas de análise dos dados que não existe uma alegria pujante em virtude dos resultados. É uma leitura mais resiliente. O resultado aconteceu, é bom, mas quando você ‘abre’ o macro do olhar, ainda temos lacunas que deixam a desejar, como desenvolvimento, geração de emprego e distribuição de renda”, comenta.

O "FÓRUM FECOMÉRCIO-RN

Link	file:///C:/Users/Desktop/Coluna1552LB-050324-1.pdf
Data da publicação	05/03/2024
Veículo	LIEGE BARBALHO PDF
Classificação	POSITIVO

O "FÓRUM FECOMÉRCIO-RN 75 anos – Caminho para o Futuro", terá realização no dia 22 de março, no Teatro Riachuelo. O evento marcará a abertura das comemorações dos 75 anos da entidade, com uma programação que reunirá expressivos nomes da economia, do empreendedorismo e da cultura nacional.

SE LIGA!

Link	file:///C:/Users/Desktp/Coluna1552LB-050324-1.pdf
Data da publicação	04/03/2024
Veículo	COLUNA RODRIGO LOUREIRO/NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

! . ➤ O Fórum **Fecomércio** RN 75
: anos - Caminhos para o futuro,
: ocorrerá no dia 22 de março, a
: partir das 13h30, no Teatro Ria-
: chuelo, no Shopping Midway
: Mall
:



Criatividade

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240305.pdf
Data da publicação	05/03/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Criatividade

Próximo sábado, 9, o Sesc RN realizará a primeira edição do programa “Laboratório Criativo Sesc” em Mossoró, com ações de formação gratuita para agentes da economia criativa e do setor cultural. No teatro Dix-huit Rosado, 9h.

Agronegócio registra alta recorde e impulsiona crescimento do PIB 2023

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240305.pdf
Data da publicação	05/03/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Agronegócio registra alta recorde e impulsiona crescimento do PIB 2023

«PRODUÇÃO» No crescimento do PIB 2023, o agronegócio foi o grande destaque. Com uma supersafra de grãos, a agropecuária registrou alta recorde de 15,1% no ano. Setor beneficiou exportações e a indústria de alimentos

O agronegócio brasileiro foi grande destaque no crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) anual do Brasil, em 2023. Com uma expansão de grãos, a agropecuária registrou uma alta recorde de 15,1% no ano. A produção recorde de soja e milho impulsionou esse desempenho, tornando-o um recorde desde 1996. Além disso, o setor agropecuário beneficiou outros segmentos, como as exportações (6,1%), a indústria de alimentos setores específicos dos serviços, que se beneficiaram da cadeia de produção e logística do campo.

"O setor do agronegócio registrou um crescimento inédito de 15,1% de 2022 para 2023, enquanto o crescimento dos demais setores, foi bem inferior, como o de serviços (2,4%) e da indústria (1,8%)". Os dados que acompanham essa divulgação informam que além da agropecuária, as indústrias extrativas também tiveram um desempenho positivo, com alta de 8,7% (devido ao aumento da extração de petróleo, gás natural e minério de ferro)", analisa o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Norte (FARN), José Álvares Vieira.

O PIB cresceu 2,6% em 2023, de acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado é muito próximo ao crescimento de 3% observado em 2022. O PIB, que é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, totalizou R\$ 10,9 trilhões em termos nominais. Por outro lado, os números de IBGE também destacaram um recuo de 3% nos investimentos no País, o que pode representar desaceleração no crescimento, dizem especialistas.

Segundo os dados, também houve crescimento na produção e no consumo de eletricidade, graças às condições climáticas favoráveis e o aumento da temperatura média, impulsionando o consumo de energia. "Os dados indicam um avanço do consumo das famílias (de 3,1% em relação a 2022) que também contribuiu para o crescimento do PIB. Es-

se aumento foi influenciado pela melhoria das condições do mercado de trabalho, aumento da ocupação e da massa salarial real, além da redução da inflação. Os programas de transferência de renda também têm uma parcela de contribuição para elevar o consumo das famílias, especialmente em alimentos e produtos essenciais do dia-a-dia", comenta José Vieira.

O economista Janduir Nóbrega destaca o impacto do agronegócio para puxar o PIB para cima. "O agro tem apresentado uma produção acima do normal nas safras de milho, soja e arroz, por exemplo, participou com um bastante muito positivo, acima de 10% na composição desses indicadores do PIB, o que nos permite dizer que isso vai continuar nesse ano. A gente saiu de uma projeção de crescimento de 1,5% para 1,6%, um ritmo muito forte em virtude do agronegócio", explica.

Rebeca Paiva, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, explica que o resultado recorde da agropecuária, superando a queda apresentada em 2022, teve influência do crescimento da produção e do ganho de produtividade da agricultura. "Esse comportamento foi puxado muito pelo crescimento de soja e milho, duas das mais importantes lavouras do Brasil, que tiveram produções recorde registradas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)", diz.

Outra influência positiva no resultado do PIB de 2023 foi o desempenho das indústrias extrativas. A atividade teve alta de 8,7% devido ao aumento da extração de petróleo e gás natural e de minério de ferro. Destaca também para eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos, com alta de 6,5%. "Houve condições climáticas favoráveis e a lavoura verde vigorosa durante todo o ano de 2023. Além disso, o fenômeno climático El Niño aumentou a temperatura média, impactando o consumo de água e energia", justifica a pesquisadora. As Indústrias de Transformação (-1,3%) e a Construção (-0,5%) fecharam o ano com queda.



Diversas culturas apresentaram aumento da produção e ganhos de produtividade no ano passado

»ENTREVISTA» JOSÉ ÁLVARES VIEIRA

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE (FARN)

'Agropecuária do RN deu sua contribuição'

Quais foram os fatores que contribuíram para esse momento positivo do agro?

Os principais fatores são o aumento da produção e os ganhos de produtividade, especialmente nas culturas de soja e milho, mas que ocorreram na agropecuária como um todo. A produção de carne bovina teve um desempenho positivo, impulsionada pela demanda global por proteína animal mesmo o leite, que atravessa uma crise, contribuiu para o crescimento da agropecuária, com aumento na produção de leite e derivados.

Como está a atividade no Rio Grande do Norte? Acompanha sua alta nacional?

A nossa agropecuária não tem grande vocação para essa produção de grãos, mesmo assim, na safra 2022/2023, a produção de milho no Rio Grande do Norte registrou um crescimento significativo



JOSÉ ÁLVARES VIEIRA

(aumento de 4%) e soja e milho (ao redor de 3%). Esses resultados positivos foram possíveis graças às condições climáticas favoráveis, com chuvas regulares e bem distribuídas durante o ciclo das culturas, além dos investimentos em tecnologia, como sementes melhoradas, irrigação eficiente e manejo integrado de pragas e doenças. Dessa forma, a agropecuária do RN deu sua contribuição para esse importante crescimento da agropecuária, impulsionando a expansão do nosso PIB.

Já a taxa de investimento em 2023 ficou 16,3% do PIB, menor que em 2022. Isso pode significar desaceleração a longo prazo?

Realmente, a taxa de investimentos em 2023 (de 16,3% do PIB) foi menor do que a de 2022 (17,8% do PIB), o que representa uma queda de 7,3%. Essa redução pode ter impacto na economia, pois o investimento é um importante motor do crescimento econômico através da criação e expansão de empregos, da geração de empregos e da capacidade produtiva e, quando a taxa de investimento cai, temos menos recursos na modernização e inovação, afetando o crescimento futuro.

Febreab alerta para nível baixo de investimento

O presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febreab), Isaac Sidney, considerou o resultado como um "dever de casa feito", mas alertou para a baixa nos investimentos. Ele destacou que embora o País tenha conseguido diminuir as incertezas econômicas políticas, é preciso reconhecer a importância das agendas de reformas econômicas para garantir a estabilidade fiscal e o aumento da produtividade. A taxa de investimento do País ficou em 16,3% do PIB em 2023. Com esse resultado, ele recuou em relação ao ano anterior, quando atingiu 18,8%. Em 2022, o índice havia ficado em 18,9%.

"Um ponto de especial atenção nos resultados apresentados foi a forte queda dos investimentos (-3,6%). Por isso, consideramos que é fundamental que essa trajetória seja revertida o mais breve possível, o que será crucial para que o país consiga crescer de forma sustentável, sem gerar problemas inflacionários no futuro", disse Sidney. Ele também afirmou que a expectativa para 2024 é positiva. "Nosso cenário para a economia neste ano é otimista, tanto que projetamos crescimento do crédito brasileiro em 8%. Confiamos que o Brasil seguirá em boa performance de crescimento em 2024 com expansão de 2%", acrescenta.

Alerta pela redução nos investimentos também é reforçado por Janduir Nóbrega. "Osse indicadores são uma perspectiva de desenvolvimento. Quanto melhor a situação, mais ficamos em um plano preocupado, invertido, em relação à sustentação de nosso crescimento. Os resultados são bons, mas quando a gente enxerga as diversas formas de análise dos dados que não consideramos a seguir pagando em virtude dos resultados. É uma leitura mais realista. O resultado atual, é bom, mas quando você 'abre' o mercado de ações, ainda temos lacunas que deixamos de fazer, como desenvolvimento, geração de empregos e distribuição de renda", comenta.

Capas dos Jornais

GOVERNO FEDERAL TRANSFERE BEIRA-MAR E MAIS 23 APÓS FUGA EM MOSSORÓ - PÁGINA 9

TRIBUNA DO NORTE
REDAÇÃO: RUA DE SÃO CARLOS, 102 - JARDIM ASSINATURA: RUA DE SÃO CARLOS, 102 - JARDIM

AMÉRICA FESTEIA TÍTULO E DIZ QUE PRETENDE SEGUIR "ACELERANDO"
• PÁGINA 10



JÚNIOR FRANÇA SE SUPERA E GANHA A PRATA EM ETAPA DO MUNDIAL
• PÁGINA 11



Agro impulsiona crescimento do PIB em 2023 com alta de 15%

Diagnóstico do agronegócio destaca o crescimento do PIB brasileiro em 2023. O setor agrícola teve alta de 15,7%. Entre os segmentos, a pecuária teve o maior crescimento. Investimentos em tecnologia são essenciais. [+ PÁGINA 4](#)

Polícia abre 5 inquéritos para investigar roubo de cabos elétricos

A Polícia Civil abriu quatro inquéritos policiais para investigar os furtos de cabos elétricos registrados em várias cidades do RN, especialmente no região do Grande Natal. [+ PÁGINA 5](#)

Apps: entidades de motoristas criticam projeto proposto por Lula

Deputado Lula da Silva anunciou um projeto de lei que regulamentaria aplicativos de motoristas de aplicativos. A nova categoria incluirá o motorista, mas não o app. Projeto prevê a criação de entidades que representem o motorista. [+ PÁGINA 6](#)

Prefeitura aciona a justiça para DNIT liberar ponte

TRÂNSITO A Prefeitura de Natal entrou com uma Ação Civil Pública na justiça para que o DNIT libere uma faixa da Ponte de Igapó. A via está com duas faixas interditadas, devido às obras que acontecem lá seis meses, mas o Município questiona a necessidade do bloqueio, visto que o encontro de obras poderia ter sido instalado em uma área próxima e não em cima da ponte. Uma audiência na Justiça Federal neste mês poderá resolver o impasse. [+ PÁGINA 7](#)



Tráfego na Ponte de Igapó tem sido afetado a partir com falta de equipamentos enquanto o DNIT trabalha com as obras estruturais na base.

Inadimplência volta a subir no RN e atinge 44,1% da população adulta

No Rio Grande do Norte, a inadimplência voltou a subir após de 1,1 milhão de pessoas em 2022 para 1,2 milhão em 2023. O aumento ocorreu devido ao aumento do desemprego. [+ PÁGINA 8](#)

WEDS
São e Maria inicia nova temporada com Sorvete e Gelado. [+ PÁGINA 9](#)

ESPORTE DE FOMELO
O clube Esporte das Américas vai começar a se preparar para a temporada. [+ PÁGINA 10](#)

À espera da engorda



Trabalhadores aguardam a chegada de terra para a construção de uma obra. [+ PÁGINA 11](#)

Insegurança: Estado tem déficit de 9,1 mil policiais e bombeiros

O RN tem um déficit de 9,1 mil agentes de segurança por parte do Estado. O déficit ocorre por falta de verba para a contratação de novos agentes. [+ PÁGINA 12](#)

INOVACÃO
Poderão de catagagens do RN serão apresentadas na Intermódal. [+ PÁGINA 13](#)

USINA AGRÍCOLA
Usina 'Formal de Camaleão' (RN) está sendo construída. [+ PÁGINA 14](#)

SEUS PEDRINHO
Peça de teatro de pedrinho infantil ganha contornos dramaturgiais. [+ PÁGINA 15](#)

© 2023 Tribuna do Norte. Todos os direitos reservados. [www.tribunadonorte.com.br](#) | [Fale conosco](#) | [Siga-nos](#) | [Inscreva-se](#) | **R\$ 1,00**

ESPORTE. Treinador do América-RN, Marquinhos Santos celebra título e desempenho na final do 1º turno, mas já mira sequência do Potiguar ...PÁG. 15



AGORARN

www.agoram.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, TERÇA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.750 | ANO 8 | 17.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA - alexviana@agoram.com.br

Política ...PÁG. 7

Veja o que muda para as eleições de 2024 após TSE aprovar resolução

Autorização para shows de artistas com objetivo de arrecadar verbas para campanhas é uma das novidades.

Proposta ...PÁG. 9

Novo Sistema de Oferta Turística de Natal avança na Câmara

Projeto institui uma plataforma digital que centraliza informações turísticas da cidade.

Capacitação ...PÁG. 5

MDB promove seminário com palestras de mulheres

Advogadas falaram sobre candidaturas feministas, direito das mulheres e responsabilidade cívica.

Opinião ...PÁG. 2

Rogério cria comissão do PL em Natal sem ouvir deputados

Crispiano Neto ...PÁG. 2

Detonam Lula e Fátima, mas comemoram Milei

Saulo Spinelly ...PÁG. 3

Prefeitura do Natal vai à Justiça contra DNIT por obra

Pedro Neto ...PÁG. 15

Uma das piores fiscais da história



Trânsito ...PÁG. 10

Primeira fase de obra na Ponte de Igapó deve acabar neste semestre

Segundo DNIT, obra está dentro do cronograma de execução. Próxima etapa é instalar lado contrário da pista.



Infraestrutura ...PÁG. 4

Requalificação do Largo do Atheneu tem obras avançadas

Projeto da Prefeitura para restaurar sistema de drenagem é orçado em R\$ 8 milhões e já está com mais de um terço realizado.

Política ...PÁG. 3

“Está fora da pauta”, diz Kelps sobre ser vice de Carlos Eduardo

Ex-deputado disse em evento que dificilmente os dois não estariam juntos, mas agora recua

Após dizer em um evento no fim de semana que “dificilmente” não caminharia junto com Carlos Eduardo Alves

(PSD) nas eleições deste ano, o ex-deputado estadual Kelps Lima afirmou que a possibilidade de ser vice nas eleições de 2024 está

fora de cogitação por enquanto. O ex-deputado sinalizou, no entanto, que vai analisar a repercussão de uma possível alian-

ça entre ele e Carlos Eduardo no meio do ano, quando os nomes estiverem mais conectados ao processo eleitoral.



Direitos para motoristas de aplicativo

Presidente Lula assinou ontem projeto de lei que prevê valor de hora mínima e contribuição previdenciária de trabalhadores. Proposta agora segue para análise do Congresso Nacional ...PÁG. 6

Saúde ...PÁG. 13

Remédios podem agravar dengue. Saiba o que não pode ser tomado

Para casos leves, recomendação é o uso de dipirona ou paracetamol. Outros medicamentos podem aumentar risco de sangramentos. Veja quais.

Investigação ...PÁG. 14

General admite reuniões para discutir ‘minuta do golpe’

Felipe Gomes, do Exército, foi ouvido em investigação sobre uma suposta tentativa de golpe com Jair Bolsonaro.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16 ANOS

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 * Nº 34.670

TERÇA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 2024

R\$ 6,90

Comida C8
SERIES FOLHA
COZINHA RÁPIDA EM CASA
Suculência temperada

Marinadas, molhos e salmouras dão sabor a carnes e levam a partir de 15 minutos

Ilustrada C1
No Brasil para shows, Bikini Kill ainda faz barulho com punk feminista



Preparo de frango com molho de garam masala

Suprema Corte decide que Trump pode disputar eleição

Decisão unânime fortalece republicano, que tenta voltar à Casa Branca

A Suprema Corte dos EUA decidiu ontem por unanimidade que Donald Trump pode disputar a eleição presidencial do país, na maior vitória judicial do ex-presidente. Os juizes da mais alta corte americana anularam sentença da Justiça do Colorado que tornava o empresário inelegível no estado.

Para a corte, a Justiça estadual não pode barrar candidaturas federais. O entendimento vale para todo o país. A decisão fortalece Trump, favorito para a candidatura republicana antes da Super Terça, dia de prévias em 15 estados. Se escolhido, ele deve reeditar a disputa com o atual presidente Joe Biden.

Em dezembro, a Suprema Corte do Colorado havia desqualificado o ex-presidente por insurreição, em razão de ter instigado a invasão ao Capitólio em janeiro de 2021. Na Suprema Corte, não se discutiu se Trump cometeu ou não insurreição, mas sim a validade da sentença da justiça estadual.

"Grande vitória para a América!", escreveu Trump, presidente de 2017 a 2021, em rede social. Na Flórida, criticou adversários e promotores responsáveis por quatro processos criminais contra ele. "Você não pode tirar alguém de uma disputa porque um oponente gostaria que fosse assim." Mundo AS



Com lenços verdes, símbolo dos protestos pela legalização do aborto, mulheres comemoram na sessão conjunta da Assembleia Nacional e do Senado franceses

França vira 1º país a garantir aborto na Constituição

A inclusão na Constituição da liberdade de a mulher abortar foi aprovada ontem, em sessão conjunta das duas Casas legislativas francesas, por 780 votos a favor e 72 contra.

O presidente Emmanuel Macron promulgará a mudança na sexta-feira (8), Dia Internacional da Mulher. A decisão vale para todas as mulheres que desejarem acessar o procedimento na França, não só as cidadãs do país. Mundo AS

J. Pereira Coutinho
O realismo sempre foi incômodo para os fanáticos

Ilustrada C6

Ciência B6
SpaceX em mais uma missão

Pela 8ª vez, foguete da empresa de Musk decolou dos EUA levando quatro astronautas para a Estação Espacial Internacional, onde eles ficarão na órbita da Terra por seis meses.

Beira-Mar e mais 22 são transferidos de Mossoró
Traficante foi levado do presídio federal de Mossoró (RN), onde ocorreu fuga, para Catanduvas (PR). Além dele, 22 presos foram para outras prisões. AS

EDITORIAIS A2
Verba de emendas deve seguir critérios técnicos
Sobre pressões do Congresso sobre o Executivo.
Embrão do real
A respeito do lançamento da URV, 30 anos atrás.



Foguete é lançado de base da Nasa na Flórida; nave deve se acoplar a estação a cerca de 420 km da Terra

General complica Bolsonaro e confirma discussão de minuta

Marco Antônio Freire Gomes, ex-comandante do Exército, confirmou à Polícia Federal que foi convocado pelo então presidente Jair Bolsonaro (PL) para a reunião em dezembro de 2022 em que se discutiram propostas golpistas e a minuta do decreto para reverter a eleição de Lula (PT).

Em depoimento de mais de sete horas na sexta (4º), o general respondeu a cerca de 250 perguntas e responsabilizou o ex-presidente pelos acampamentos diante dos quartéis. Política A4

Barroso diz que militares foram jogados na política e fizeram papelão AS

BNDES tem queda nos lucros e alta em desembolsos em 2023

No primeiro ano de Lula 3, o banco público registrou lucro líquido recorrente de R\$ 11,9 bi, queda de 5% em relação a 2022 (R\$ 12,5 bi).

Balanço anual mostra ainda que os desembolsos chegaram a R\$ 114,4 bi, 17% a mais que no período anterior (R\$ 97,5 bi). Mercado A18

Inflação de serviços pode frear redução dos juros no mundo

Mercado A17

Racismo ambiental existe, e negros sofrem todo dia, diz Anielle Franco

Ambiente B5

Juiz determina que USP matricule aluno rejeitado em banca de cotas

Cotidiano B2

ENTREVISTA Achille Mbembe

Direito à vingança não nos conduz exatamente à paz

Autor de "Necropolítica", em que cita Gaza, e um dos mais importantes pensadores do mundo, diz que exemplo da África do Sul mostra que conflitos aparentemente intratáveis podem ter saída. Ilustrada C3

bradesco
vida e previdência

EstúdioFOLHA!

Conheça
10 mitos e
verdades sobre
pensão
temporária

PAG. A15

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Terça-feira 5 de MARÇO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47621
estado.com.br

Após sequência de triunfos em prévias ...A12

Suprema Corte derruba ação para tirar Trump da eleição de novembro

Decisão impede tribunais locais de excluir ex-presidente de cédula; série de primárias hoje deve confirmá-lo como candidato republicano



DOUG MILLS/THE NEW YORK TIMES

Após receber a decisão favorável da Justiça, Trump fez pronunciamento em seu resort em Mar-a-Lago, na Flórida; 'Grande vitória dos EUA'

Embalado por uma série de vitórias nas primárias republicanas, Donald Trump tornou-se ontem de uma ameaça legal à sua meta de voltar à Casa Branca. A Suprema Corte rejeitou a contestação do Colorado à sua elegibilidade. Assim, os Estados ficam proibidos de retirar

"Fiquei muito honrado com uma votação de 9 a 0"
Donald Trump

o nome do ex-presidente da cédula de votação, em 5 de novembro. A acusação se apegava a uma disposição constitucional

que proíbe insurgentes contra a democracia de ocupar cargos. Os nove juízes deram votos favoráveis a Trump. A decisão foi tomada um dia antes das primárias da Superterça - que ocorrem hoje no próprio Colorado e em outros 14 Estados. Essa consulta tende a consolidar Trump como candidato republicano.

Cenários inusitados, mas possíveis

Alvo de 5 ações, Trump poderia ser candidato mesmo se condenado, concorrer sem poder votar e ser eleito mesmo preso. ...A12

C2 Literatura ...C1

'Ficção de cura' alivia angústia e vende bem

Livros com histórias leves, com gatos e livrarias no enredo, cativam leitores e fazem sucesso no mercado editorial.



Três semanas após fuga ...A15

Líder do CV, Beira-Mar é transferido de Mossoró

Volta ao futebol ...A19

Athletico Paranaense contrata Cuca para técnico

E&N Tecnologia ...B16

Após acusação da Spotify, UE multa Apple em R\$ 9,7 bilhões

Notas e Informações ...A3

O absurdo tribunal racial

Eliane Cantanhêde ...A9

Raio X do TCU sobre armas é estarrecedor

Raquel Landim ...B2

Os sinais cruzados do governo na economia

E&N Proposta do governo ...B1 e B2

Projeto prevê sindicato, hora mínima e INSS para motorista de aplicativo

Texto de regulamentação dos serviços de motoristas de app prevê piso por hora de trabalho, contribuição ao INSS e representação sindical. Entregadores ficaram fora.

R\$ 32,09

é o ganho mínimo por hora rodada previsto no projeto

E&N Aviação ...B10 e B11

Venda de jatos aos EUA e proposta à Arábia Saudita dão impulso à Embraer

A empresa anunciou encomenda de 133 jatos pela American Airlines e negocia cargueiros militares com os árabes. Ações subiram 4,32%.

Europa ...A14

França se torna único país do mundo a ter na Constituição direito ao aborto

Inclusão no texto constitucional foi aprovada ontem em sessão conjunta do Parlamento francês.

Operação Tempus Veritatis ...A6

Ex-comandante do Exército reforça suspeitas contra Bolsonaro

General Marco Antônio Freire Gomes, ao depor, corroborou delação do coronel Mauro Cid sobre trama de golpe.

Cotas na universidade ...A18

Juiz determina que USP matricule aluno que não foi considerado pardo

Límitar foi concedida a estudante barrado por comissão da USP. Ele conseguiu vaga na Faculdade de Direito.

Edição de hoje
3 CADERNOS - 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...
E&N Destacar: Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
22' Min. 29' Máx.

ISSN - 1516-2931
0 771114 700010

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



Leticia Sabatella: 'Gosto muito mais de mim depois do diagnóstico de autismo', diz atriz

SEGUNDO CADERNO



O GLOBO



Trineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 2024 ANO XCIX - Nº 33.083 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO R\$ - R\$ 6,00

PROFISSÃO FORMALIZADA

Regulamentação do transporte por app cria nova categoria do trabalho digital

Sem vínculo de emprego com plataformas, motoristas vão ter piso salarial e INSS. Ainda há impasse com entregadores

Após um acordo entre as plataformas de transporte por aplicativo e os motoristas, mediado pelo governo, o presidente Lula enviou ao Congresso um projeto de lei que institui a primeira regulamentação da profissão exercida por centenas de milhares de brasileiros. As regras criam novo tipo de relação de trabalho digital: não há vínculo de emprego com as plataformas, mas os motoristas terão direitos

como piso salarial, limite de carga horária e garantia de aposentadoria. Ainda não há acordo para os entregadores de comida, o que fez Lula dizer que vai "encher o saco do IFood". A empresa, líder no setor, rebateu afirmando que já concordou com propostas negociadas, mas que o governo deu preferência ao transporte por app porque ainda não há aval dos trabalhadores de delivery. **PÁGINA 1**

EDITORIAL
POLÍCIA SE RESENTE DA FALTA DE EFETIVO E DE INTEGRAÇÃO **PÁGINA 2**

MERVAL PEREIRA
Dez anos depois, população apoia Operação Lava-Jato **PÁGINA 2**

MARCELO NINIO
Leis que estão por vir neste início do ano legislativo chinês **PÁGINA 18**

LEO AVERSA
Qual o segredo para lidar com os seguranças de Copacabana? **SEGUNDO CADERNO**



Entreouvindo Lulas

OHAR

— Onde estávamos?

Ex-comandantes militares implicam Bolsonaro em articulações golpistas

Em depoimentos à PF na investigação da tentativa de golpe, Freire Gomes (Exército) e Baptista Júnior (Aeronáutica) relataram reunião com ex-presidente em 2022 envolvendo minuta golpista. **PÁGINA 5**

MIRIAM LEITÃO
Depoimentos de brigadeiro e general preenchem lacunas **PÁGINA 12**

Demissão de secretaria, vice de Castro critica governador

Thiago Pampolha, exonerado da pasta de Ambiente, expõe crise e se diz vítima de "punição política" por troca de partido. **PÁGINA 7**

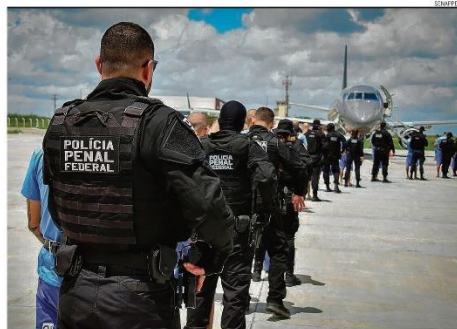
Polícia identifica suspeitos de execução de advogado no Rio

Um é PM, e outro foi nomeado na Alerj três dias após o crime. Eles fariam parte de um grupo de extermínio e estão foragidos. **PÁGINA 23**

França é primeiro país a elevar o direito ao aborto à Constituição



Ampla margem. O Congresso francês, reunido no histórico Palácio de Versalhes, aprovou por larga maioria (780 votos num total de 925) a inclusão do direito ao aborto, permitido por lei desde 1975, na Constituição, que não sofria modificações há 16 anos. A medida foi saudada por líderes de distintas correntes políticas e autoridades do governo. **PÁGINA 19**



Transferência após a fuga

Três semanas depois de dois detentos fugirem da penitenciária de Mossoró, outros 23 presos da unidade, incluindo Fernandinho Beira-Mar, foram levados para outras cadeias federais. **PÁGINA 9**

Festa do divórcio, a folia dos (de novo) solteiros

Em alta, comemoração marcando o fim do casamento mostra uma nova forma, bem-humorada e positiva, de encarar a separação. **PÁGINA 21**

A 'desgourmetização' da macadâmia

Brasil já está no top10 dos produtores da "rainha das nozes", conhecida por integrar pratos e receitas sofisticados, e o agro vê potencial para ampliar consumo no país, hoje ainda reduzido. **PÁGINA 15**

Novo treinador Anício de Cuca pelo Athletico causa reação negativa



Na véspera da Super Terça, Trump tem vitória judicial

Suprema Corte proíbe Colorado de barrar candidatura do republicano. Quinze estados votam primárias hoje. **PÁGINAS 17 e 18**

ONU aponta estupros do Hamas no 7 de outubro e contra reféns

Relatório das Nações Unidas descreve violência sexual cometida por membros do Hamas no ataque terrorista a Israel e contra reféns ainda sequestrados em Gaza. **PÁGINA 19**

Agronegócios

Investidores pessoas físicas, como o médico Fernando De Marco, apostam em agtechs para diversificar B7



Tecnologia

Realidade estendida (XR) movimentou US\$41,2 bi em 2023 e chega às salas de cirurgia, salas de aula e indústrias B6



Infraestrutura

Banco de fomento chinês mira transportes e transição energética para expandir crédito no Brasil, diz Jin Lihun B2

Terça-feira, 5 de março de 2024
Ano 24 Número 5952 R\$ 6,00
www.valor.com.br

Valor

ECONÔMICO

Concessão judicial de benefício do INSS chega a 16% do total e bate recorde

Previdência Aposentadoria especial e auxílios doença e invalidez permanente são os campeões de judicialização; número também é alto no segmento rural

Edna Simão, Jéssica Sant'Ana e Fernando Teixeira
De Brasília e São Paulo

Decisões judiciais deferindo benefícios do INSS bateram recorde no ano passado e representaram 16,85% do total de 5,964 milhões de novos concessões. É o maior percentual da série histórica, segundo levantamento do Valor, com a colaboração do economista Rogério Nagamine Costanzi, a partir de dados do INSS. A série, iniciada em 2001, mostra que a concessão judicial

responda por apenas 1% do total no 1º levantamento, porém foi crescendo ano após ano, até o volume inédito de 2023. Aposentadorias especiais e auxílios doença e invalidez permanente são os campeões de concessões pelo Judiciário. Também é alto o índice na aposentadoria rural. O Tribunal de Contas da União (TCU) calcula que os valores pagos pela Previdência, obtidos judicialmente, somaram R\$52 bilhões entre 2018 e 2021. O presidente do INSS, Alessandro Stefamato, afirma que o percentual de concessões judiciais é alto e que o ideal seria fixar

em torno de 5%. Luis Eduardo Alonso, professor da USP e especialista em previdência, diz que o patamar elevado de benefícios concedidos judicialmente é preocupante e implica um aumento do custo para o governo e para os segurados, além de provocar demora na concessão do benefício. O INSS é o maior litigante do país, presente em 3,7 milhões de processos na Justiça — 4,5% do estoque de ações do Judiciário, muito à frente do 2º colocado, a Caixa Econômica Federal, em 2,8% dos processos, segundo o Conselho Nacional de Justiça. A Advocacia-Geral da União in-

forma que recebeu, em média, 1,4 milhão de novos processos previdenciários nos últimos três anos. A Previdência Social venceu ou fez acordos em 64,5% das ações e foi condenada em 35,5% dos casos. Cerca de 30% das aposentadorias rurais foram concedidas pela Justiça. No setor urbano, o percentual está por volta de 10%. Costanzi diz que benefícios por incapacidade e aposentadoria rural, devido à complexidade de comprovação, são mais judicializados. Para Stefamato, a concessão de auxílio-doença por atestado digital pode melhorar o quadro. **Página E1**

Governo avalia mudar regras para reduzir a litigância

Lu Alito Otta, Jéssica Sant'Ana e Guilherme Pinera
De Brasília

O governo estuda mudar leis e normas que tratam de benefícios assistenciais e previdenciários para tornar mais claros os critérios de concessão e incorporar entendimentos da Justiça, que hoje levam a União a sucessivas derrotas nos tribunais. O Valor apurou que o objetivo é conter uma das fontes de alimentação da conta de precatórios, que segue elevada e tornou-se um problema para o governo. Desta vez, o foco são os litígios de pequeno valor. A mudança das regras poderia liberar governo e potencial beneficiários de travar batalhas judiciais nos casos em que, considerando o retrospecto, o resultado é previsível e contrário ao poder público. A iniciativa parece ter o potencial de elevar despesas, mas técnicos explicam que não é assim. Segundo uma fonte, os precatórios tornam menos precisa a estimativa de custo de cada programa. "Quanto mais ampla, complexa e controversa for a atuação do Estado, mais espaço haverá para contestação judicial", diz Jefferson Bittencourt, da ASA Investments. **Página A6**

● A concorrência no mercado de compra de precatórios ganha tração. **C1**

UE multa Apple em €1,8 bilhão

Javier Espinoza
Financial Times, de Bruxelas

A Apple foi multada em mais de €1,8 bilhão por inibir a concorrência de serviços de streaming de música rivais. É a primeira vez que a empresa é punida por infringir leis da União Europeia. De acordo com Margrethe Vestager, chefe da Divisão de Concorrência da Comissão Europeia, a gigante de tecnologia violou as regras antitruste da UE durante dez anos, por "impedir os desenvolvedores de informar os consumidores sobre serviços de música alternativos e mais baratos disponíveis fora do ecossistema da Apple". Vestager disse que isso equivale a abuso da posição dominante da companhia. A Apple afirmou que irá recorrer da decisão, o que prenuncia anos de batalha judicial nos tribunais europeus. **Página B7**

Destques

Toyota vai investir R\$ 11 bi

A Toyota anunciou nesta terça-feira investimento de R\$ 11 bilhões no Brasil, com a criação de 2 mil empregos. A notícia — antecipada pelo colunista Lauro Jardim, de "O Globo" — indica a disposição da montadora japonesa em um cenário de acirramento da concorrência no mercado brasileiro. **B1**

Projeto de lei dos aplicativos

O governo apresentou projeto de lei complementar que regulamenta a atividade de motorista por aplicativo. O texto cria a figura do "trabalhador autônomo por plataforma" e estabelece que os profissionais receberão R\$ 32,09 por hora ou remuneração mínima de um salário mínimo (R\$ 1.412), entre outros tratamentos. **A4**

Indicadores

Índice	Atual	Variação	Valor
S&P 500	4/3/24	+0,6%	4.832,39
Dólar (paridade)	4/3/24	-0,2%	0,26
Selo (taxa efetiva)	4/3/24	-1,0%	11,0%
Dólar comercial (BIC)	4/3/24	-0,6%	0,9966
Dólar comercial (Banco do Brasil)	4/3/24	-0,6%	0,9966
Dólar comercial (Banco do Brasil)	4/3/24	-0,6%	0,9966
Dólar comercial (Banco do Brasil)	4/3/24	-0,6%	0,9966
Dólar comercial (Banco do Brasil)	4/3/24	-0,6%	0,9966
Dólar comercial (Banco do Brasil)	4/3/24	-0,6%	0,9966
Dólar comercial (Banco do Brasil)	4/3/24	-0,6%	0,9966

Diversidade



Mulheres negras como Rafaela Seixas representam apenas 3,2% do corpo diplomático brasileiro. Formada na turma de 2010 do Instituto Rio Branco, a hoje segunda-secretária criou um programa de mentoria para ajudar candidatos negros e negras na preparação para o concurso de admissão. **Página A5**

Suprema Corte garante Trump em eleição

Jess Bravin
Dow Jones Newswire, de Washington

A Suprema Corte dos EUA garantiu a presença de Donald Trump na eleição de novembro ao decidir que os Estados não podem rejeitar um candidato sob o argumento de que se envolveu em rebelião ou insurreição contra o país. A decisão restau-

ra o nome do ex-presidente nas cédulas eleitorais do Colorado e encerra contestações semelhantes em outros Estados. Trump e o presidente Joe Biden chegaram hoje às primárias da "Supercorte" em situação inédita, com suas indicações já garantidas. O esforço dos partidos é para diminuir a rejeição a seu candidato, apontada em pesquisas. "A falta de disputa" não tem

afetado a mobilização dos republicanos. Voto tem os eleitores de Trump muito entusiasmados. [...] E Trump candidato e bom para Biden, que poderá apostar no antitruptismo", diz o professor de ciência política do Brera College, Carlos Roggio. "A presença de Trump imediatamente se torna fator de mobilização." **(Com Pedro Borg, do Valor, em São Paulo). Páginas A11 e A14**

França incorpora direito ao aborto na Constituição

Agências internacionais

A França se tornou o 1º país do mundo a incluir na Constituição a liberdade da mulher de abortar. Defensores da medida consideram a iniciativa necessária para evitar futuras restrições aos direitos reprodutivos, informa o "Financial Times". Uma grande maioria das duas câmaras parlamentares da França realizou a votação histórica ontem, no Palácio de Versalhes, para adicionar à Constituição um artigo que garante a "liberdade de as mulheres recorrerem à interrupção voluntária da gravidez". O aborto foi legalizado na França em 1975. **Página A11**

Políticas de saúde



O cirurgião Paulo Chacapa, que por quase 20 anos esteve à frente do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, assumiu o posto de diretor-médico do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde. "Não é uma questão sempre de recursos. A gente pode fazer mais com o dinheiro que já tem." **Página B7**

GRÁFICOS

